

A Camara de Deputados da Argentina aprovou hontem por grande maioria o projecto de adhesão daquelle paiz á Liga das Nações

Os accordos de Ottawa produzem uma crise no seio do gabinete britannico

Demittiram-se, hontem, o Lord do Sello Privado, visconde de Snowden, os ministros Herbert Samuel e Archibald Sinclair e os sub-secretarios da India, Colonias e Correios e Telegraphos. — Os demissionarios expõem as suas razões em carta collectiva ao sr. Mac Donald

LONDRES, 28 (H.) — Os ministros Herbert Samuel, Archibald Sinclair e Snowden acabam de apresentar o seu pedido de demissão.

COMMUNICADO A IMPRENSA

LONDRES, 28 (H.) — Logo depois da reunião do Conselho de Gabinete, que se prolongou das 11 às 13 horas, foi fornecido á imprensa o seguinte comunicado: "O gabinete considerou impraticável a proposta no sentido de ser retardada a discussão da legislação resultante dos accordos de Ottawa. Consequentemente, o Lord do Sello Privado visconde Snowden, o secretario de Estado do Interior sr. Herbert Samuel e o seu collega da Escocia sr. Archibald Sinclair apresentaram o seu pedido de demissão."

Desde cedo era enorme a aglomeração popular em Downing Street, onde, pela primeira vez nos ultimos mezes, o gabinete devia reunir-se integralmente. Ao chegar, os ministros atravessaram a multidão, com cerca de 30 policias, sem que se produzisse manifestação alguma. Até o fim da sessão, o publico manteve-se calmo, á espera das informações officiaes sobre a sorte do gabinete. Este reunir-se-á novamente ás 14 e meia horas.

A REUNIÃO DA TARDE

LONDRES, 28 (H.) — O gabinete reuniu-se, novamente, ás 14 e meia horas, com a presença de todos os ministros, salvo os que apresentaram esta manhã o seu pedido de demissão.

As discussões de hoje á tarde versarão principalmente sobre os seguintes pontos: 1º — Modo por que os accordos de Ottawa serão

OS NOVOS MINISTROS

LONDRES, 28 (H.) — O rei approvou a nomeação de sir John Gilmour, conservador, para o secretariado dos Negocios Interiores, do major Walter Elliot, con-



Visconde Snowden

servador, para o Ministerio da Agricultura e do coronel sir Godfrey Collins, liberal, para o secretariado de Estado da Escocia.

A CARTA DOS MINISTROS DEMISSIONARIOS

LONDRES, 28 (H.) — Os ministros demissionarios enviaram uma carta collectiva ao sr. Mac Donald em que expõem as razões que os levaram a deixar o ministério.

Dizem os signatarios que, se collaboraram desde o principio com o governo da colligação foi porque desejavam contribuir com o seu esforço para vencer as dificuldades de ordem commercial e financeira do paiz. Nesse momento duas tarefas, cada qual mais importante, se impunham ao governo: equilibrar o orçamento e restabelecer o credito nacional para salvar a libra.

"Essa — accentuam os demissionarios — era a primeira parte da nossa missão que foi cumprida com exito completo. A segunda era libertar o mundo da rede de tarifas e quotizações que arruinam as permutas commerciaes". Os signatarios da carta discordam também dos accordos de Ottawa que consideram prejudiciais á propria Inglaterra, sobretudo, por terem creado impostos sobre os generos alimenticios e declaram que apoiarão o governo nacional enquanto este não attentar contra os principios do seu partido.

Alain Gerbault lança-se de novo pelos roteiros oceanicos

PARA UM CRUZEIRO QUE TALVEZ SE ESTENDA ATÉ A POLYNESIA

PARIS, 28 (H.) — Comunicam de Marselha que o navegador militar Alain Gerbault deixou, pela manhã, aquella porto e fez-se ao largo com destino desconhecido.

A impressão predominante é, entretanto, a de que Gerbault effectuará o cruzeiro esboçado na primavera, quando annunciara a sua intenção de visitar Barcelona, o Casablanca para, depois de uma longa escala no archipelago de Cabo Verde, perseguir viagem rumo ás Antilhas, o canal do Panamá e ás ilhas Galapagos. O objectivo final do cruzeiro, seria, porém, a Polynesia.

A SITUAÇÃO

FOI ASSIGNADO HONTEM DECRETO AUGMENTANDO O EFFECTIVO DA POLICIA MILITAR

O sr. Arthur Bernardes encontra-se desde hontem na Ilha do Riço. — Ainda o caso dos aviões importados por S. Paulo. — Corre, em Porto Alegre que o sr. Flores da Cunha virá ao Rio. — Outras informações

O sr. Arthur Bernardes foi hontem transferido do Estado Maior do Regimento de Fuzileiros Navaes, onde se achava recolhido, para a Ilha do Riço.

O ex-presidente da Republica deixou a sua prisão ás 13.30, na companhia do capitão de mar e guerra Melchades Portella Alves, comandante do Regimento. Acompanharam-no também sua esposa, um dos seus filhos, o sr. Washington Vaz de Mello e senhora.

O ex-chefe do governo brasileiro estava calmo mostrando-se mesmo bem humorado. Vestia terno azul marinho, com chapéu cinza.

Chegado ao caes, o sr. Arthur Bernardes desceu para tomar a lancha "Garça" do Ministerio da Marinha, antes de despedindo do sr. Vaz de Mello e senhora, que não o acompanharam até a Ilha. Na lancha achavam-se um auditor de guerra e 3 praças do Regimento Naval.

Na Ilha do Riço, onde, como presidente da Republica, o sr. Arthur Bernardes costumava passar o verão, já se encontra o sr. Borges de Medeiros, que antehontem chegou a esta Capital. Ahí, ficaram ambos em liberdade, com suas exmas, famílias.

A REORGANIZAÇÃO DA POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

O chefe do Governo Provisorio assignou na pasta da Justiça, em data de 27 do corrente, o seguinte decreto n. 21.864, que foi referendado pelo ministro Afrânio de Mello Franco:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o art. 1.º do Decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1.º — E' augmentado de 1.114 homens o effectivo da Policia Militar do Distrito Federal, de accordo com o mappa que a esta companhia e assignado pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2.º — Ficam creados, na mesma corporação, dois novos quadros: o de sargentos alumnos e o de enfermeiros. O quadro de sargentos alumnos será organizado com dez alumnos, a partir de março de 1934, passando a ter 20 alumnos em igual periodo de 1935 e 30, effectivo completo, em março de 1936. O quadro de enfermeiros deverá ser organizado a partir do 2.º semestre de 1934, ficando completo findo o anno lectivo de 1936.

Art. 3.º — E' applicado á Policia Militar do Distrito Federal o Código de Justiça Militar.

Art. 4.º — Para a execução dos serviços de que tratam os artigos anteriores, ficam creados na mesma corporação, os seguintes postos e cargos: dois capitães médicos, um bacteriologista, um radiologista; treze primeiros tenentes sendo cinco médicos e oito na tropa; de nove segundos tenentes nos serviços de administração; e dois sargentos ajudantes; dez primeiros sargentos; setenta e tres terceiros sargentos; de duzentos e vinte e tres cabos, que, setecentas e sessenta e oito praças completam o augmento de mil cento e quatorze homens, de que trata o art. 1.º deste decreto; um advogado; um escrivão e um official de justiça.

Art. 5.º — Para a execução do presente decreto ficam abertos os necessários creditos, a partir de 1.º do corrente mez de setembro.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario."

UMA NOTA DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES SOBRE A AQUISIÇÃO DE AVIÕES POR S. PAULO

Comunica-nos o gabinete do ministro das Relações Exteriores: "Tendo sido publicado, em um dos comunicados do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional

que, segundo declarações de primeiros paulistas, teriam sido adquiridos na Itália, pela firma Matarazzo, aviões utilizados pelas forças revolucionarias, compareceu hoje ao Ministerio das Relações Exteriores o sr. Francisco Lequillo, encarregado de negocios da Itália, que rectificou essa parte da noticia citada, declarando que a referida firma não adquiriu aviões, no seu paiz."

O MINISTRO DA GUERRA E O GENERAL RABELO CONFIRMA-REM NO CATTETE

Estiveram hontem á tarde no palacio do Catete, onde conferenciaram com o chefe do governo provisório, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e o general Manoel Rabello.

O comandante do sector do Oeste demorou-se em palestra com o sr. Getúlio Vargas. Também esteve em palacio o sr. Salles Filho.

O ALMIRANTE AUGUSTO BURLAMAQUI DEIXOU A ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O chefe do governo provisório assignou decreto na pasta da Marinha exonerando o contra-almirante Augusto Cesar Burlamaqui do cargo de director da Escola de Guerra Naval.

DEIXOU O COMANDO DO "TENENTE LAHMEYER"

Foi assignado decreto pelo chefe do governo provisório, na pasta da Marinha, exonerando o capitão tenente Sylvio Borges de Souza Motta do cargo de comandante do navio phareiro "Tenente Lahmeyer".

EXONERADO DO COMANDO DO TREM DA ESQUADRA

Por decreto assignado pelo chefe do governo provisório na pasta da Marinha, foi exonerado o capitão de fragata Oscar de Souza Spínola, do cargo de comandante do Trem da Esquadra.

CAFE'S MINEIROS E PAULISTAS

Os cafés de procedencia mineira para despachos na Central do Brasil, obedecendo ás seguintes instruções: para Marinha só em quota livre sem exigencia de requisição de embarque, devendo constar no conhecimento de o produto não é inferior a tipo 8 e mineiro. Para as outras estações serão aceitos os já autorizados pela chefia do trafego.

Respondendo a uma consulta do Instituto de Café Paulista, nesta capital, resolveu a administração da Central do Brasil que a partir desta data, poderão ser aceitos os cafés paulistas destinados a esta Capital sem qualquer restrição.

ABASTECIMENTO DE GADO

Os diversos matadouros que abastecem a cidade receberam, hontem 1283 rezes a saber, de Cruzeiro para Olaria, 406 rezes; de Itataya para Santa Cruz, 440

Adhesão da Argentina á Sociedade das Nações

A Camara de Deputados de Buenos Aires aprovou por grande maioria o respectivo projecto. — Um applaudido discurso do chanceller Lamas. — O entusiasmo com que foi a noticia recebida em Genebra

BUENOS AIRES, 28 (H.) — A Camara dos Deputados approvou, por grande maioria, o projecto de adhesão da Argentina á Sociedade das Nações.

Antes da votação, o ministro das Relações Exteriores, sr. Sáavedra Lamas pronunciou applaudido discurso.

O SR. MOTTA FALOU HONTEM SOBRE A ACTIVIDADE E OS ALTOS DESIGNIOS DA LIGA

GENEIRA, 28 (H.) — No inicio da sessão da assembleia da Sociedade das Nações a casa approvou um voto de sympathia á Grecia que acaba de ser abalada em certas regiões por forte tremor de terra.

Depois das declarações feitas pelos delegados da Bolivia e do Paraguay sobre a questão do Chaco e das palavras do sr. Politis, presidente da assembleia, falou o sr. Motta, presidente da confederação helvetica.

O sr. Motta expoz que a opinião publica devia aguardar com calma o desenvolvimento dos trabalhos iniciados e não interpretar precipitadamente o silencio das varias delegações o qual derivava do accumulo dos problemas a serem discutidos tais como o do desarmamento, o do conflicto sino-japonês e o da conferencia economica mundial.

O sr. Motta accusou de injustas as informações que procuram pintar a Sociedade das Nações como simples organismo internacional sem maior eficiencia e declararam ser possível fundar uma Europa nova baseada na dissolução da Liga das Nações.

O sr. Motta proseguiu textualmente: "E' facto que a Sociedade das Nações não logrou total-

mente a sua actividade e experimentou certos fracassos de ordem economica, bem como nos casos referentes ao conflicto da Manchuria, ao conflicto do Chaco e ao problema do desarmamento. Aquelles mesmos que accusam a Sociedade das Nações não podem desconhecer o valor do trabalho tecnico do Instituto. Poderia, logicamente, a Sociedade das Nações ser tornada responsável do succedido? Houve ameaças de abandono da sociedade por alguns dos seus membros. Não é possível contemplar com coração tranquillo a hypothese de dissolução da Sociedade das Nações, o que equivaleria para os pequenos Estados á renúncia á participação na vida politica mundial e ao regresso ás mais asperas condições. A Sociedade das Nações deve continuar a ser, de accordo com os seus intuitos, o baluarte da paz.

NOTICIAS SOBRE UMA VIAGEM DO SR. FLORES AO RIO

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — Segundo corre, o sr. Flores da Cunha pretende ir ao Rio por estes dias.

O interventor gadocho viajara de avião.

A JUNTA GOVERNATIVA DE RIBEIRÃO PRETO

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — O secretario do interventor recebeu o seguinte: "Igarapava, 27 — O capitão Silveira, na frente de Franca, acaba de ter noticia da evacuação de Ribeirão Preto pelas forças revolucionarias paulistas, que se retiraram em direcção de Pirassununga."

Accrescenta a noticia ter sido constituída em Ribeirão Preto uma junta de tres membros sob a presidencia do bispo diocesano Dom Alberto e que a mesma aguarda a occupação da cidade pelas tropas federaes.

Os sediciosos, em dobandada, destruíram pontes e outras passagens, tornando difficil a nossa aproximação.

Em Franca, Orlandia e Miguelópolis nossas tropas foram recebidas com grandes festas. Cordiaes saudações. — Coronel Antonio Fonseca, comandante interino do destacamento Rabello."

O GENERAL RABELO CONFIRMOU COM O MINISTRO DA MARINHA

O general Manoel Rabello que regressou de Minas ha poucos dias, esteve hontem, no Ministerio da Marinha, em conferencia com o almirante Protogenes Guimarães.

O MINISTRO DE EDUCAÇÃO VISITA O PRESIDIO DO MEYER

O ministro da Educação, acompanhado do chefe de Policia, visitou hontem o presidio do Meyer, verificando as condições hygienicas do local.

A AVALIAÇÃO DAS REQUISIÇÕES MILITARES NO D.F. FEDERAL

Foram nomeados pelo ministro da Guerra para constituir a Comissão de Avaliação das Requisições Militares os coronéis Felício — Paes Ribeiro, José Meira de Vasconcellos, tenente-coronel Theophilo Ribeiro da Fonseca, major Carlos Alberto Kiel e capitão Haroldo dos Santos.

(Continua na 4ª pag.)

Novas perturbações no ambiente politico do Chile

Em vista das noticias de que o general Ibañez voltaria á actividade politica verificou-se um movimento de vivo descontentamento por parte da população civil e das tropas do norte do paiz. — O governo annuncia entretanto ter sido immediatamente restabelecida a calma — na região agitada —

SANTIAGO, 28 (A. B.) — A situação politica do Chile volta a apresentar um caracter de tranquillidade deante do manifesto publicado hontem pelo general Vignola, comandante da guarnição de Esmeralda, advogando a subida ao poder de um civil, até a realização do proximo pleito.

O manifesto em questão diz que o governo poderá contar com a opposição de destacados elementos militares, caso não se decida a concordar com a modificação suggerida.

Noticias de Antofagasta dão a conhecer que a situação ali continua anormal, tendo sido realizadas manifestações de apoio ao general Vignola.

NOTICIAS DE UMA CONTRA-REVOLUÇÃO

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — Comunicam de Mendoza que, segundo informações ali recebidas de Santiago do Chile, rebentou em Antofagasta um movimento contra-revolucionario.

ANNUNCIA-SE ESTAR DOMINADO O MOVIMENTO

SANTIAGO DO CHILE, 28 (Havas) — Annuncia-se de fonte autorizada que foi completamente

Na Conferencia do Desarmamento

O SR. HERRIOT FALARÁ HOJE NA COM REPEREÇAÇÃO DO CURSO DO CHEFE DO GOVERNO FRANCÊZ

GENEIRA, 28 (H.) — A noticia de que o sr. Herriot falará amanhã por occasião da discussão geral constante da ordem do dia teve immediata repercussão.

O visconde Cecil, da Grã-Bretanha, pediu fosse inscripto para falar depois do chefe do governo da França. Igual pedido foi apresentado pelo barão Aloisi, delegado da Itália.

Ao que corre nos circuitos da conferencia é provavel que intervejam nos debates o barão Neutrath, ministro dos negocios estrangeiros da Alemanha.

O sr. Herriot, adiante-se, frisar, que, dado o curso normal dos trabalhos da conferencia da redução e limitação dos armamentos seria descabido agitar os problemas com ella connexos na sessão da Assembleia da Sociedade das Nações.

EM TORNO DA PARIDADE ANGLO-AMERICANA

WASHINGTON, 28 (A. B.) — O almirante William D. Pratt, ex-chefe das operações navais, manifestou-se mais uma vez, em favor da paridade naval anglo-americana, dizendo que tal facto viria contribuir positivamente para equilibrar o poder dos Estados Unidos, no caso de uma guerra mundial.

Em seguida, declarou o almirante Pratt que, de sua vez, a Inglaterra poderá entrar em uma guerra continental de um momento para outro, e os Estados Unidos, com seu poderio equilibrado, poderão, imediatamente, bombardear a duração, fazendo valer a sua influencia, de uma maneira ou de outra.

Ao finalizar suas declarações, o almirante Pratt disse que o problema de limitação do poderio naval das potencias, deveria ter a sua solução iniciada pela abolição dos submarinos e não dos encouraçados.

O SR. VON NEURATH PARTE INOPINADAMENTE PARA BERLIM

GENEIRA, 28 (H.) — A declaração feita pelo sr. Herriot de que tomara parte nos debates sobre o problema do desarmamento causou vivo interesse nos circuitos da Sociedade das Nações.

O sr. de Neurath cuja attitude era ainda hesitante, embora se propalasse que pediria a palavra durante a sessão de amanhã, partiu inopinadamente ás 17 horas para Berlim.

Esta circunstancia faz supor que o ministro dos negocios estrangeiros do Reich deseja reconciliar pessoalmente com o chanceller antes de falar perante a assembleia do Instituto de Genebra.

te dominado o movimento recentemente assignalado em Antofagasta.

O MINISTERIO DO INTERIOR DESMENTE

SANTIAGO DO CHILE, 28 (Havas) — O Ministerio do Interior acaba de publicar um comunicado em que se desmente formalmente as informações ultimamente propaladas quanto á



General Ibañez

Ingerencia do ex-presidente da Republica, general Ibañez del Campo, na actual situação politica.

ORDEM DADA AO GENERAL VIGNOLA

ANTOFAGASTA, 28 (H.) — O general Vignola recebeu ordem de entregar o commando da Região Militar ao general Marin Mujica, comandante em chefe da 1.ª Divisão Geral do Exercito.

O SR. MONTEIRO ADIA A PARTIDA

BUENOS AIRES, 28 (H.) — Devido aos acontecimentos hontem desenrolados no Chile o ex-presidente daquella paiz, sr. Juan Esteban Montero resolveu, ao que se annuncia, adiar a sua partida para a Europa, deixando de embarcar no "Conte Blancamano", no qual havia tomado passagem.

NOVOS INFORMES

SANTIAGO, 28 (H.) — Os recentes rumores de que o general Carlos Ibañez regressara ao Chile a fim de voltar á actividade politica e de que o ex-presidente da Republica seria reintegrado nos quadros do exercito causaram vivo descontentamento em Antofagasta. O comandante da guarnição, general Vignola, dirigiu ao generalissimo das forças chilenas uma mensagem em que declara que a população civil e as tropas do norte do paiz se opõem a toda e qualquer intervenção do exercito na politica.

Esses acontecimentos provocaram no paiz inteiro certa inquietude, mas o governo assegura que o exercito permanece fiel aos poderes constituídos e que em todo o Chile reina tranquillidade. Em Antofagasta, particularmente, já fora completamente restabelecida a calma.

Preparam-se as comemorações do marechal Hindenburg

BERLIM, 28 (Havas) — A data de dois de outubro proximo, que assignalará o 85.º anniversario do marechal Hindenburg va ser comemorada nesta capital. O presidente do Reich, ao contrario do que fez nos annos anteriores, não se afastará de Berlim naquella dia.

CURIOSIDADES DO ESTRANGEIRO

EM UM DIA DE CORRIDAS, NA RUSSIA SOVIETICA



O general Sinion Mikhailovitch Budenny, commandante em chefe da Cavallaria Vermelha, assistindo com sua familia, do camarote especial, ás corridas no Derby de Moscow (Photo "New York Times")

SIFILIS TRATADA ... SANGUE PURO.

...COM SANGUE PURO: Boa disposição para trabalhar, ideias felizes e ALEGRIA...

TREPARGYL

COMPRIMIDOS - POR VIA BUCAL

LABORATORIO TREPARGYL

Poesias de Aloysio de Castro

Inéditos para O JORNAL

A Esphynge

Contemplando-te emfim de rosto a rosto,
A alma conheceres que em ti se encerra,
Mundo em que abrigas o segredo imposto,
O mysterio infinito, o mar e a terra!

E's sol nascente! Luz! Logo sol posto!
Teu sorriso? Fugiu na estrella que erra...
Já o somno, fim do gozido e do desgosto,
As palpebras sedosas te entrecerra...

Dormes! Morta, quem sabe! Acaso finge,
Sob a máscara merte, o labio mudo?
O sangue agora as faces te refinge...

Vaes falar... Outra vez em vão me illudo!
E busco em vão, venho-te alheia a tudo,
O enigma declarar-te, eterna Esphynge!

Canto da primavera

Quando outra vez a clara primavera
Enfiohar o arvoredo e sobre a falda
Dos montes estender sua esmeralda,
Pelos muros subindo a virde hera,

Quando a bruma fugir ao sol que esculda
E viga as lousas menses e as prospéras;
Quando aos jardins, depois de longa espera,
Tornar a oler e fugida grinalda:

Eu louvarei tua belleza e a pompa
Da flor vernal, a flor da tua vida,
Que a terra e o céu e os ares embalsama.

No azul a alegre voz das aves rompa!
E a natureza em galas, refulgida,
Ponha em meus versos alma de quem ama!

Aloysio de CASTRO

A identificação eleitoral dos medicos e dentistas desta capital

A Inspeccia de Fiscalização de Medicina do Departamento de Saúde Publica acaba de lançar um edital dirigido aos medicos e cirurgões dentistas para o fim de que venham a attender o disposto em decreto para execução do Código Eleitoral.

Os medicos com exercicio nesta capital deverão enviar a mencionada Inspeccia, localizada á rua do Rezende n. 126/122 a notificação do seu consultorio e residência, com indicação de telefone, nome completo da pessoa a identificar, o fac-símile da assinatura usada habitualmente, nacionalidade e idade. Os pharmaceuticos nas mesmas condições enviarão o nome e prenome, naturalidade, idade e residência. Tais informaes para fins eleitoraes podem ser remetidos directamente ao endereço supra das 11 ás 17 horas, ou sob registro postal, até o dia 8 de outubro proximo.

O Norte na civilização brasileira

UMA CONFERENCIA DO SR. GILBERTO AMADO

Na sede da União do Norte, á rua General Camara 227, o dr. Gilberto Amado realizará, no proximo dia 6, ás 17 horas, uma conferencia sob o thema:

"O Norte na civilização brasileira".

Com essa palestra, o festejado escriptor abrirá a serie de conferencias da nova geração, patrocinada pela "União do Norte" e subordinada ao titulo generico de "Problemas economicos, sociais e culturais do Norte".

No dia 13, continuando a serie já iniciada pelo desembargador Odylo Costa, que dissertou sobre "Valle Parahyba e Problemas nordestinos", o sr. Fabio Luz falará sobre "Bahia renovada".

USAE

Meigo

MARAVILHA DO SEculo XX

O novo creme de Sabão espumante para a Barba Meigo, que é agradavelmente perfumado, e a sua espuma consistente, espessa, multiplica-se 530 vezes, amaciando a pelle de um modo notavel. A venda em todas as casas de primeira ordem, em todos os Estados do Brasil e na Perfurmaria.

KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO 127 e 129

Prof. Arnaldo de Moraes

(Da Faculdade P. de Medicina e Docente da Universidade do Rio)

Partos em casa de saúde e a domicilio. Moléstias e operacões de senhores. Consultorio, rua Rodrigo Silva 14 - 5.º andar, ás 3 horas — Tel. 3-3504. Residência: rua Princesa Januaria 12 (proximo á Av. Osvaldo Cruz) — Tel. 5-1815.

CASA MATERNAL MELLO MATOS

Asyle de Crianças Abandonadas — Recebe doações
RUA FARO N. 80

A questão do Chaco debatida na Liga das Nações

Falou hontem o primeiro delegado da Bolivia em resposta ao representante do Paraguay. — Disse o sr. Du Reis que o conflicto actual exige soluções definitivas e não paliativos. — Ultimas noticias sobre a situação no Chaco

UMA ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DO PARAGUAY

GENEBRA, 28 (H.). — Na sessão de hoje da Sociedade das Nações o sr. Costa Du Reis, primeiro delegado da Bolivia, pronunciou um discurso em resposta ao do representante do Paraguay. Depois de lamentar o conflicto entre os dois países o delegado boliviano disse que a decisão do Conselho da Sociedade das Nações teria favoravel repercussão na Bolivia cujos sentimentos pacifistas poz em relevo. O sr. Costa Du Reis acentuou que o conflicto actual reclama soluções definitivas e não simples paliativos.

O sr. Caballero de Bodoia, delegado do Paraguay, que falou depois do representante da Bolivia, disse em summa que havia chegado o momento de confirmar com factos os compromissos solemnes anteriormente assignados.

Fiziu que seria inútil e fôr do proposito toda e qualquer discussão sobre os titulos de propriedade relativos ao territorio contestado visto que as partes em litigio devem, presentemente, fazer valer as suas razões exclusivamente perante os arbitros.

Concluiu que o governo de Assumpção acataria devidamente a sentença arbitral.

O sr. Politis, presidente da assembléa, declarou, em seguida, congratular-se com os desejos de paz constantes das declarações dos delegados da Bolivia e do Paraguay e confiar que a paz momentaneamente perturbada entre as duas nações sul-americanas será quanto antes restabelecida de modo definitivo.

WASHINGTON, 28 (H.). — Os meios officiaes nãõ discretos reservam a respeito da decisão da Sociedade das Nações de nomear um comité de tres membros para acompanhar o desenvolvimento do conflicto entre a Bolivia e o Paraguay.

A opinião geral apoia a attitudde do Instituto de Genebra que tem procurado sustentar a politica segura pelas potencias neutras americanas.

Está noticiado que o sr. Hugh Wilson, ministro dos Estados Unidos em Berna, tem consellido de se avistar com os dirigentes da Sociedade das Nações sem, entretanto, apellar para o auxilio directo do Instituto no dissidio.

As ultimas noticias dizem que em vista da ausencia do sr. White, sub-secretario do departamento de Estado e das respostas pouco satisfactorias dos governos da Bolivia e do Paraguay é problemático que as potencias neutras dêem immediatamente novos passos para solução do conflicto.

DEFESA NACIONAL NA BOLIVIA

LA PAZ, 28 (H.). — O parlamento approvou as leis de excepção e as que tratam das contribuições para a defesa nacional. As autoridades começaram a requisitar os automoveis particulares os quaes serão empregados no transporte de tropas para a região do Chaco.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 28 (H.). — O representante da Agencia Havas entrevistou esta manhã o presidente da Republica sobre o conflicto com a Bolivia.

Depois do presidente concretizar os objectivos militares da campanha, o representante da Agencia Havas perguntou ao chefe de Estado se, depois da occupação total dos campos do Boqueron, os paraguayos tratariam de recuperar os fortins de Corrales e Toledo.

A esta pergunta, o presidente respondeu: "Se neste momento apparecerem como atacante de uma base fortificada, deve-se exclusivamente ao acaso. O ataque a Boqueron não obedece a nenhum plano do Estado Maior Paraguayo. A Bolivia iniciou as operações no dia 3 do corrente atacando-nos em Pozo de Valencia. No movimento de defesa fomos levados até Boqueron ignorando que o inimigo tinha transformado esse lugar numa verdadeira praça forte. Estamos dispostos a cessar immediatamente as hostilidades nas condições expostas nas nossas notas. Desejamos, com toda a sinceridade, uma paz duradoura. A Bolivia dirige a dança.

Dizem as agencias telegraphicas que o ministro da Guerra da Bolivia, sr. Julio Gutierrez, declarou que a queda do Boqueron seria o começo da guerra.

Ignoramos as intenções da Bolivia. Se este palaz quer que seja a guerra, será a guerra.

COMUNICADO PARAGUAYO ASSUMPÇÃO, 28 (H.). — O Ministerio da Guerra acaba de publicar o seguinte communicado:

"Foi completamente destruido na frente de Castillo forte destacamento inimigo que vinha socorrer as tropas bolivianas encerradas pelos nossos. Aprestamos dois capitães, tres tenentes e 45 praças. Apprehendemos 5 metralhadoras pesadas, 6 levees, 88 caixas de munições, 100 fuzis, grande quantidade de muni-

RESPOSTA DO PARAGUAY AO TELEGRAMMA DO SR. DE VALERA

GENEBRA, 28 (H.). — O presidente do Conselho da Sociedade das Nações, sr. De Valera, recebeu esta manhã o texto da resposta do Paraguay ao telegramma de hontem sobre a pendencia do Chaco.

O governo de Assumpção declarou, na resposta, reconhecer os compromissos que contraiu ao entrar para o selo do Instituto de Genebra e tomar na devida conta as sugestões do Conselho em prol da regulamentação pacifica da pendencia. O Paraguay estava disposto a cessar a luta logo que obtivesse a segurança de que não se verificariam mais choques e de que a solução da pendencia seria entregue á justiça internacional.

UM COMITÊ PRO-PARAGUAY EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 28 (H.). — Sob a presidencia do sr. Octavio Morato, gerente geral do Banco da Republica, acaba de organizar-se nesta capital o Comité pro-Paraguay, que publicará um manifesto precisando a sua attitudde diante do conflicto do Chaco.

O Comité resolveu igualmente dirigir ao presidente do Paraguay uma mensagem de adhesão.

DESMENTIDOS BOLIVIANOS

LA PAZ, 28 (União). — O Estado-Maior do Exército distribuiu um communicado desmentindo de forma categorica as noticias e communicados procedentes de Assumpção, referentes ás falsas vantagens que as armas paraguayas teriam conseguido no ataque a Boqueron, que indistinctamente chamam de Samaklay para provocar confusão no espirito publico. Desmente tambem o Estado-Maior as noticias frequentemente divulgadas de apprehensão de um numero fantastico de armamentos bolivianos e de prisioneiros, declarando que as forças bolivianas não cederam um palmeiro e que os paraguayos não puderam chegar ás trincheiras defensivas do fortim porque caem, em seus desesperados ataques, sob as balas bolivianas. Sabe-se, além disso, que o fortim Boqueron está protegido, juntamente com os caminhões que levam á localidade 14 de Diciembre e ao fortim Yujra, por uma cerca de arame electricado.

A SRA. PATINHO SE INCORPORARÁ A CRUZ VERMELHA BOLIVIANA

LA PAZ, 28 (União). — Além do valioso donativo feito por com. I. Patinho, a Cruz Vermelha Boliviana recebeu um telegramma de Paris, assignado pela esposa do conhecido "Rei do Exarchado", sr. Albin Patinho, annunciando uma remessa para a referida instituição da quantia de 100 mil pesos bolivianos (aproximadamente 400 contos em moeda brasileira). Acrescenta a sr. Patinho que, dentro de pouco tempo estará na Bolivia em companhia da sua filha menor Maria Anna, afim de se incorporar á Cruz Vermelha e viajar para o Chaco attendendo aos feridos que caírem em defesa da patria.

O ultimo balancete do Banco de Portugal

LISBOA, 28 (H.). — O balancete do Banco de Portugal relativo á semana terminada em 14 do corrente accusa as cifras seguintes: Encolaxe ouro, 287.111 contos. Disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 354.632 contos. Notas em circulação, 1.913.320 contos. Cobertura ouro, 41.62 %%. Taxa de desconto, 6 1/2 %.

Duas mortes numa explosão em Alpedrinha, Portugal

LISBOA, 28 (H.). — Numa fabrica de Alpedrinha deu-se violenta explosão, por causas ainda desconhecidas, morrendo no desastre Anna Marcia e Joaquim Cabeça.

Deixaram de trabalhar mil e quinhentos moinhos na Hungria

BUDAPEST, 28 (A. B.). — Mil e quinhentos moinhos deixaram de trabalhar na Hungria, em signal de protesto contra a recente lei, que reforça o controle sobre a moagem do paiz.

O "Rex" tenta conquistar a fita azul do Atlantico

MILÃO, 28 (A. B.). — O novo transatlantico italiano "Rex", de 50 mil toneladas, que partiu hontem de Genova, com destino a Nova York, pretende conquistar a "fita azul", que está em poder do paquete allemão "Bremen", detentor do "record" de travessia Europa-Estados Unidos.

O interesse despertado pela chegada do "CABEDELLO" A Gdynia

VARSOVIA, 28 (H.). — Os jornaes annunciaram a chegada a Gdynia do vapor da Cia. Lloyd Brasileiro "Cabelelo" e accentuam a importancia da criação da linha de navegação directa entre o Brasil e a Polonia e fãrem um apello aos meios interessados para expedir suas mercadorias por esta linha, evitando os intermediarios.

As obras do Nordeste em revista

SITUAÇÃO GERAL DA REGIÃO

O que apurou o engenheiro Eudoro Lemos sobre o caso de Pernambuco

Recebemos do gabinete do ministro da Viação a seguinte nota:

"Accusado de deixar ao desamparo os flagellados de Pernambuco e de distribuir, sem equidade, as verbas destinadas a esse serviço de assistência em todo o Nordeste, o sr. José Americo mandou apurar essas queixas, que alludiam em suas instrucções dadas á Inspeccia de Seccas, por pessoa estranha ao Ministerio da Viação, capaz de manifestar-se com toda a independencia. Comissionou, para esse fim, o engenheiro da Prefeitura desta capital, dr. Eudoro Lemos de Oliveira, nome altamente reputado, pela rectidão de seu caracter, nos meios revolucionarios do Rio, e tecnico de reconhecido valor."

Seu relatório, ora apresentado, vem confirmar, em linhas sobrias do maior criterio, todos os pontos da defesa, já tantas vezes formulada pelo ministro da Viação: que Pernambuco sempre foi allheio ao plano da Inspeccia de Seccas, não tendo, por isso, estudos preliminaes que autorissem o inicio immediato de uma obra de grandes proporções; que esse Estado, além de maiores possibilidades economicas, é menos atingido pelo flagello do que o Ceará, Parahyba e Rio Grande do Norte, onde os serviços se desenvolveram mais facilmente, por já se acharem, desde muito, projectados; que as obras emprehendas pelo governo do Estado do Pernambuco, com verbas fornecidas pelo Ministerio da Viação, não podem ser aproveitadas, na sua maioria, por suas falhas de ordem tecnica; que a pequena redução de pessoal, observada na transfeccia desses serviços para a Inspeccia de Seccas, foi, em parte, devido á falta de pagamento, com o que ocorreu em todos os outros Estados, e, em parte, devido á concentração dos trabalhos, num plano nacional; que, finalmente, Pernambuco, se não tem ainda grandes rugas em construção, por falta de

estudos, conta com um programma de estradas de rodagem iniciadas superior aos outros Estados.

O RELATORIO DO ENGENHEIRO LEMOS

E' o seguinte o teor do relatório do engenheiro Eudoro Lemos: "Exmo. sr. dr. José Americo, ministro da Viação.

Designado por v. ex. para percorrer e observar as obras que estão sendo realizadas no Nordeste, e, especialmente, no Estado de Pernambuco, sob a administração da Inspeccia Federal de Obras contra as Seccas, venho desincumbir-me dessa honrosa missão com a apresentação de um breve relatório no qual se acham reunidas as impressões por mim levadas, pessoalmente, ao conhecimento de v. ex.

Minhas observações são fruto de uma viagem em que percorri, de automovel, aproximadamente, 5.000 kilometros de serito nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, detendo-me nas cidades mais importantes, examinando, de perto, as obras, assim as que se achavam em andamento, como as já concluidas; procurando, quando, sempre que me fôr aguçado de interesse, prefeitos, commerciantes, pessoas grãdas, videntes e gente do local; interrogando os flagellados engajados pela Inspeccia; colhendo, enfim, por todos os meios, no meu alcance, informaes e impressões que me habilitassem a formar um julgo seguro e sereno sobre os serviços em aprego.

O CASO DE PERNAMBUCO

Não foram pequenas as difficuldades encontradas pela Inspeccia assim que assumiu o controle das obras contra as secas que, até 17 de junho deste anno, estavam sendo executadas pelo Estado de Pernambuco. A Inspeccia era, então, desconhecida nesse Estado, como desconhecidas eram as suas directivas gerais e a natureza mesma de suas precípuaes funções. Occorreu, além do mais, como é humano, a intrusão de interesses regionaes, muitas vezes respectáveis, mas quasi sempre prejudiciaes numa obra que, sendo eminentemente brasileira, só podia ser encarada por uma repartição federal, numa visão panoramica do conjunto. Cada prefetto, commerciante ou industrial, julgou-se com o direito de pedir o inicio ou proseguimento de serviços de caracter local. E, quando não podiam ser satisfeitos, recorriam, não raro, a telegrammas alarmantes, cujos effeitos, se não detinham a Inspeccia, de caracter essencialmente nacional, creava-lhe um falso ambiente.

Acresce notar que a assistência a flagellados que vinha sendo prestada em obras de Pernambuco, tinha uma característica notavelmente marcada: offerecer trabalho em cada municipio ou cidade. Esse aspecto, se cabia nos moldes de uma actividade estadual, colidia aberlamente com as normas de trabalho adoptadas pela Inspeccia. Assim, o Estado atacava aquelles e estradas — troncos ou ramais — de uma Inspeccia, fossem ellas de caracter geral ou local. O Estado na execução desses serviços, não tinha, por certo, a obrigação de ater-se ás prescricções técnicas estabelecidas pela Inspeccia; mas, bem poderia ter, respeitado, — o que não fez — os principios technicos consensados em obras de tal natureza. Em resultado, de que foi construido, pouco se poderá aproveitar.

Dispensou-me de analisar mais detidamente, este aspecto da questão, porque o relatório, já publicado, do engenheiro F. de S. Pereira Miranda, que, como chefe da Inspeccia recebeu os serviços do Estado de Pernambuco, delle cuida, detidamente, e eu o subscrevo.

Assim a direcção dos serviços em Pernambuco, a Inspeccia, ao procurar conciliar a situação existente com o seu regulamento e as suas normas de trabalho, impunha-se uma medida preliminar. Pelo regulamento a Inspeccia, subordinada a Inspeccia do Trabalho, succedea ao sr. Albert Thomas na qualidade de director titular da Repartição. A applicação e o mesmo principio da ascensão baseado no criterio das competencias o successor de sr. Eric Drummond não pode ser outro que o sr. Avenol que já exerce as funções de secretario geral adjunto. A candidatura do sr. Avenol começou a apparecer logo que se soube que sr. Eric Drummond estava resolvido a abandonar as suas altas funções. Houve, porém, que se oppuzesse a essa candidatura sob o pretexto, entre outros, de que o sr. Avenol era, como o sr. Albert Thomas, cidadão francez. Allegavam essas pessoas que os dois ramos da Sociedade das Nações — Secretaria Geral e Repartição Internacional do Trabalho — não podiam estar a cargo de directores da mesma nacionalidade.

A situação é agora exactamente a que era então. Como o sr. Butler é cidadão inglez não pode ser successor de sr. Eric Drummond. De outra parte, ao crer o precedente da ascensão baseado no criterio da capacidade, a Repartição Internacional do Trabalho troux a eleição do successor de sr. Eric Drummond o caracter politico que, de outra maneira, podia offerecer.

Nos circulos bem informados supõe-se que, tendo em conta todos esses factores, nem a Alemanha nem a Italia, que parece não vão com bom olho a eleição de um cidadão francez para secretario geral da Sociedade das Nações, acabarão por se abster de votar. Neste caso a eleição não será valida porque, como se sabe, é preciso que o candidato obtenha a unanimidade de votos. Pelo seu lado o governo francez abster-se de toda propaganda a favor do sr. Avenol afim de não dar á eleição deste candidato o caracter de uma questão de interesse nacional. A desistência franceza votará, como é de supor a favor do sr. Avenol por considerá-lo que é um acto de justiça a applicação do principio da promoção baseado no criterio da capacidade tecnica do candidato.

— H. Roig.

RAUL FERNANDES

ADVOCADO

Avenida Rio Branco 137 — 7.º andar — Saia 702. Telephone: 3-3624

continuar a ganhar os meios necessários para a sua subsistencia. E' claro que, enquanto se processou essa reorganização, o numero de flagellados engajados nas obras contra as secas em Pernambuco, baixou, momentaneamente, de modo sensivel. Normallmente, todavia, a situação, com o aproveitamento de todos os que aceitaram o trabalho da linha tronco, o inconveniente, allás, inevitavel, ficou sanado.

Ficou dito mais acima que suspondendo a construção de linhas troncos, a Inspeccia abriu duas arceções. De facto, no ramal Sítio-Trimunho-Villa Bella (cerca de 80 kilometros) as obras em andamento foram, grandemente incrementadas, visto como Trimunho é o grande oásis do sertão pernambucano e a sua ligação a dois pontos da estrada tronco era de grande interesse na defesa contra as secas. Por analogia, no ramal Rio Branco-Garanhuns (cerca de 100 kilometros) está em estudos e com a construção já autorizada.

Devo aditar, que a variante do tronco Algodões-Floresta-Thó — cerca de 175 kilometros — e a interstadial (cerca de 130 kilometros) estão sendo estudadas.

Maximamente, visto que as obras de construção de linhas troncos as que a Inspeccia se viu forçada a suspender. O mesmo acontece em relação a muitos acudes, por motivo de falhar technicamente (vida relatório do engenheiro Miranda).

Proseguindo, entretanto, na construção do acude "Cachoeira" e na reconstrução do "Pedra d'Agua", o primeiro, apartar de desmatação, foi, novamente, atacado, porque já estava projectado, e incluído, os planos primitivos foram, todavia, retificados, e a execução por deficiente, corrigida.

A construção do acude "Pedra d'Agua" não soffreu interrupção, pois esse acude abastece a cidade de Poqueira, embora a sua capacidade de 200.000 m. c. seja inferior ao minimo admitido pelo regulamento da Inspeccia (que é de 500.000 m. c.); ainda aqui, contudo, se fez mister adoptar um accução que vinha sendo dada.

Pelas informaes que colhi, as turmas de technicos especializados que terminavam estudos já incluídos para a construção de acudes nos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, haviam recebido ordens para se dirigirem a Pernambuco, assim que concluíssem os seus trabalhos, para trabalhar em acudes. A primeira dessas turmas já está estudando a possibilidade de construção do acude "Carabá", no município de Ararajó, com capacidade avaliada em 100 milhões de metros cubicos.

Estas, as observações resumidas que tenho a fazer sobre o andamento das obras no Estado de Pernambuco.

CEARA: RIO G. DO NORTE E PARAHYBA

De um modo geral, devo esclarecer que quando a Inspeccia, após a sua reorganização, reiniciou, de forma intensa, as obras contra as secas, já em andamento nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, com estudos muito adelantados, em coincidência com uma seca prolongada, seguida de todos os ramos, para realce de miséria. Foi possível, então, um rapido e eficiente desenvolvimento dos trabalhos de construção e reconstrução de estradas e acudes, de modo que, em poucos minutos, se tomou a situação nesses tres Estados, por demais angustiosa, não admitia mais delongas e a calma se fez sentir immediato. O que se pode bem avaliar pelo aspecto afflicto que ainda agora apresenta. Multas dezenas de milhares de flagellados trabalham em obras de reconstrução. Inspeccia, onde, allás, ganham a fome a sufficiente para matar a pena de suas famílias. Apesar disso, é grande a quantidade de semidormidos que percoem as calçadas, comendo zigue-zigue e vivendo não se sabe como. Ora, marcham centenas de kilometros a procura do trabalho, deixando os seus proprios Estados, ora dessem busca do "brejo" de Pernambuco e Algodões. As epidemias de trachoma, conjuntivite hemorrhagica e de outras doenças, causadas pela violência entre ellas, são obstaculos herculeos estorcos conjugados da Inspeccia e dos interventores estaduais, esforços que attenuam quanto possível a situação, mas que são impotentes para obter a cessação e o contágio desses males no seio de populações privadas de hygiene e de conforto e atormentadas.

(Continua na 4.ª pag.)

NUTRIÇÃO: FICADO ESTOMAGO

INTESTINOS — Calculos biliares — Ulceraes gastricas e duodenales — Gases — Diarrheas — Prisão de Ventre

Dr. Mario Pontes de Miranda

RUA DO PASSEIO, 70 — Tel. 2-3010

F. Mendes Pimentel

ADVOCADO

Rua da Candelaria 24-2.º and.

Phone: 3-4663

DIARRÉAS E VÔMITOS

ALIMENTARES DAS CRIANÇAS

CAZEON

AGRADÁVEL

DIGESTIVO

ALIMENTICIO

Dr. Raul Leite & Comp.

LAB. NUTROTHERAPICO — RIO

O incidente entre os directores geral do Thesouro e da Receita

Tendo o sr. Rezende e Silva, director da Receita, comunicado ao sr. Oswaldo Aranha, director do Thesouro, que o chefe do Governo Provisório havia aprovado a indicação de dois inspectores fiscaes nos Estados, contra o parecer daquelle director geral, o sr. Rezende e Silva, que é conferente da Alfandega desta capital.

Em explicação do seu acto, dirigiu o sr. Rezende e Silva uma carta ao sr. Oswaldo Aranha, esclarecendo o lapso de uma phrase que teria dado motivo áquella interpretação.

São estes os termos da carta que o sr. Rezende e Silva dirigiu ao ministro da Fazenda:

Rio, 28 de setembro de 1932 — Exmo. Sr. Dr. Oswaldo Aranha, M. D. Ministro da Fazenda. — Tomando conhecimento da carta que com data de hontem, me honrou V. Ex., cumpre-me esclarecer que os commentarios feitos pela imprensa em torno de um officio do Thesouro, não produziram em meu espirito qualquer impressão, porque nunca estive em minha mente desconsiderar a V. Ex. ou de qualquer modo desprestigiar a sua autoridade, ou, ainda, collocar em situação de constrangimento perante o publico ou o emittente chefe do governo. Tratava-se de um acto de mero expediente entre duas directorias do Thesouro, escripto sem outra preocupação senão a de responder a outra communicação official que me tinha sido entregue.

Lendo agora sua carta, verifico que V. Ex. se impressionara com os termos do referido officio, descobrindo nelle offensa á sua autoridade, que estava muito longe das minhas intenções, portanto o que sentia, e naturalmente ao comprehendê-lo implicito no alludido officio é que o acto do honrado chefe do governo foi praticado com plena annuência de V. Exa., uma vez que foi V. Exa. a pessoa que submetteu o acto á approvação daquelle alta autoridade.

Admitta a um dos meus auxiliares de gabinete os termos do officio, consignando expressamente as expressões alludidas, isto é, que "o chefe do Governo Provisório, de accordo com o Sr. ministro, approvou aquella minha proposta". Inexplicavelmente, no officio alludido, essa phrase explicativa foi omitida; e não accumulo do expediente, que não permite exame demorado de peças de momento importante, como era o dito officio, por ser de simples communicação, passou-me a despercebida a omissão daquelle expressões.

Longe de mim amesquinhar a autoridade ou a pessoa de V. Ex., em que reconheço os maiores dons moraes e intellectuaes, num conjunto de qualidades que fazem de V. Ex. uma das figuras brilhantes da administração nacional.

Igualmente não poderia eu, amigo e admirador do eminente chefe do Governo, provocar qualquer incidente capaz de molestar-o, ou crear difficuldades no desempenho da grande tarefa que lhe pesa sobre os hombros.

Acceito V. Ex. esta explicação, que é a expressão da verdade, e dos meus sentimentos de cordialidade, apreço e admiração.

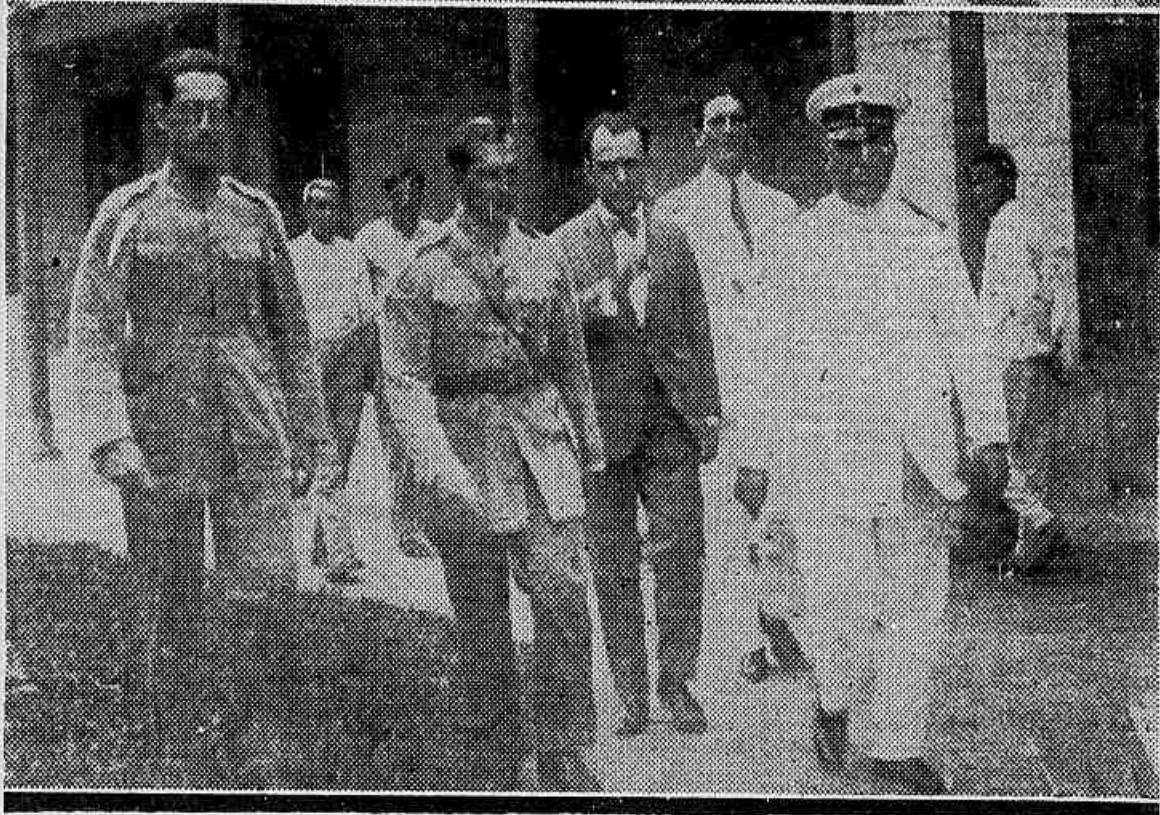
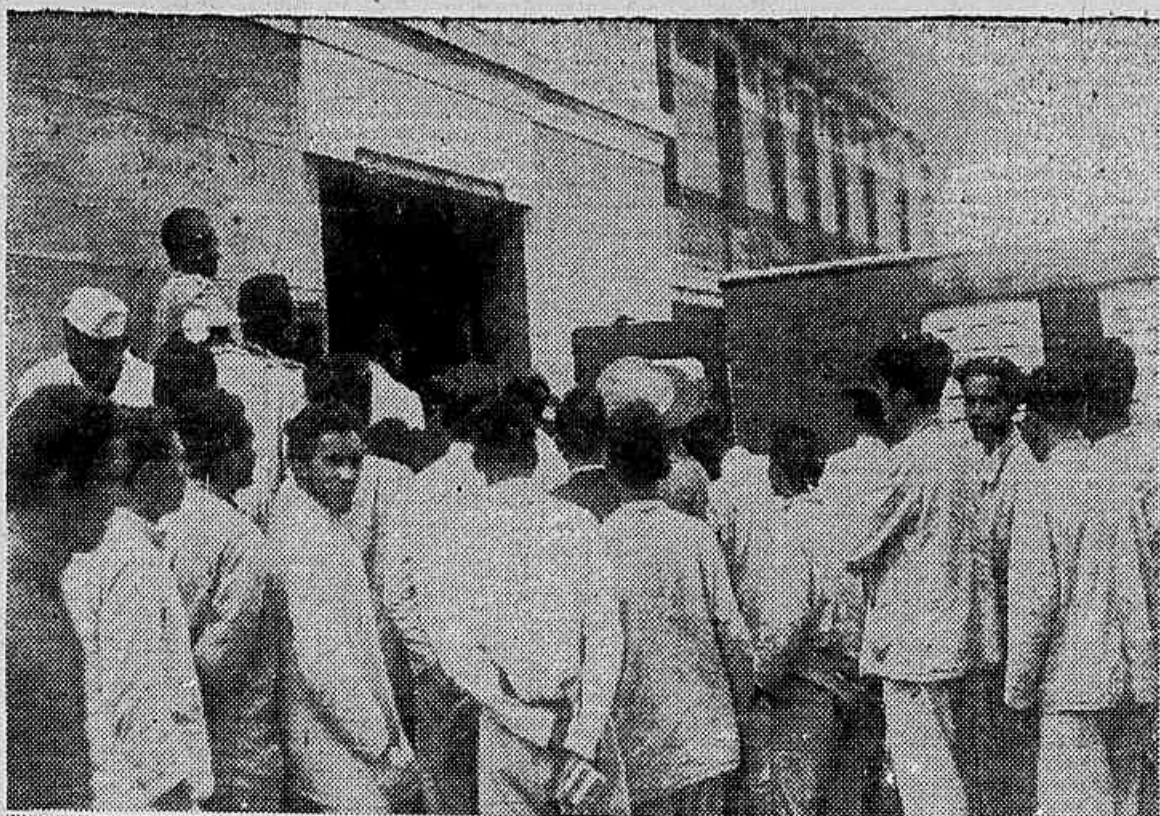
Subscreevo-me de V. Ex., com o mais alto apreço. — Atto. admor. e obr. (A.) J. Rezende e Silva.

— Ao que se dizia hontem no Thesouro, o ministro Aranha teria pedido ao chefe do Governo Provisório que tornasse sem effeito o decreto da exoneração do sr. Rezende e Silva, da commissão do director da Receita que vinha occupando com grande dedicacão a competencia, tendo sido distinguido, ainda, ha pouco, com a collaboração do projecto da reforma dos serviços do Thesouro.

Um desastre victimou um dos nossos grandes aviadores militares

DEVIDO AO NEVOEIRO UM AVIÃO "MOTH" CHOCOU-SE COM UMA ARVORE, MORRENDO O CAPITÃO HAROLDO LEITÃO E FICANDO FERIDO O TEN. CORONEL ALZIR

O trabalho insano para socorrer os aviadores retidos dentro de uma floresta. — A causa do accidente. — Alguns dados biographicos do aviador morto



A chegada no H. C. E. da ambulancia conduzindo o coronel Alzir, ferido, e o director e medicos daquelle estabelecimento quando se encaminhavam para receber aquelle official

Foi um accidente todo fortuito, inevitavel pelas condições de que se revestiu, o que hontem enlutou a nossa aviação. Não pôde elle ser attribuido á impericia, tão grande era o renome que desfrutava o piloto do "Moth", o capitão Haroldo Borges Leitão, que levava como companheiro o tenente-coronel Alzir Mendes Rodrigues, comandante da Escola de Aviação Militar, piloto também habilissimo e competente que, ainda ha poucos annos auxiliava em todos os acontecimentos da aviação nacional.

Não quiz a fatalidade evitar esse

tragico successo, occorrido durante um vôo banal, numa simples viagem de retorno, de Resende para o Rio. E ainda o destino escolheu para victimas duas figuras inconfundiveis, velhos elementos da arma, escapos já á accidentes outros, muito mais graves, quando a aviação era ainda apenas uma linda promessa.

UMA VIAGEM A REZENDE
Ante-hontem, pela manhã, o tenente-coronel Alzir Mendes Rodrigues e o seu infortunado camarada capitão Haroldo Borges Leitão, deixaram o Campo dos Afonsos, tripulando um avião "Moth", tomando rumo de Resen-

de, a prova a habilidade do piloto.

UM CHOQUE E A QUEDA DO AVIÃO

Navegando perfeitamente bem o avião alcançou a região de Itaguahy, município do Estado do Rio, cuja cidade fica um pouco além de Santa Cruz.

A uns 20 kilometros de distancia dessa localidade, o avião chocou-se inesperadamente contra uma arvore da floresta, que cobre a serra da Barreira, caindo tragicamente ao solo.

ISOLADO NA FLORESTA VIRGEM

Os moradores das poucas cabanas daquella região quasi deserta, mais proximas do local, ouvindo o forte ruido que partira da floresta, alarmados, procuraram saber a sua causa, olhando para o lado de onde elle provinha.

Não lhes foi difficil ver justamente immergido do matagal da mais alta das elevações da serra, a silhueta do avião, a cauda erguida para cima. Nessa pobre gente teve logo uma idéa bem nitida das proporções do desastre. A primeira investida de socorro trouxe, porém, de recuar. O local em que o avião se espalhara era de difficil accesso. A floresta virgem não o permitia.

UMA NOITE DE APREHENSÕES E DE ARDUO TRABALHO

Apesar de tudo isso, aquella boa gente não desanimou. Todos convergiram para o ponto que lhes parecia mais accessivel para socorrer os aviadores. Armados de foices, facões e outros instrumentos, entraram logo a abrir uma picada através do matagal.

Ao mesmo tempo, o trabalhador Joaquim Silva, fazia-se rumo a Itaguahy afim de avisar as autoridades locais.

O delegado de policia, Joaquim da Costa Pereira, foi logo acompanhado pelo sr. escrivão, José de Moura Brito, e de varias outras pessoas, seguiram logo para a serra da Barreira.

E durante toda a noite, á luz de archotes, sem o menor descanço, aquella gente entregou-se á piedosa e humana tarefa, vencendo obstáculos mil. O dia amanheceu e o local ainda estava inacessivel.

As 8 horas, ali chegou o prefeito de Itaguahy, que já tinha levado o facto ao conhecimento das autoridades de Niteroi. Foram, então, ainda mais activados os trabalhos, que, logo depois, permitia á caravana a visão de toda a tragedia que occorreu.

O avião, com a frente completamente espatifada e enleado pelas ferragens o infortunado aviador Haroldo Borges Leitão. O tenente-coronel Alzir estava vivo mas impedido de socorrer o seu companheiro, cuja morte só constatou ao clarear do dia.

A RETRADA DO TENENTE-CORONEL ALZIR DE SOB OS DESTRUÇÕES

A caravana, vendo que o tenente-coronel Alzir estava vivo, trouxe logo de se retirar da nacelle, desvendando-o das correias que o prendiam.

As dores dos ferimentos que recebera já o affligiam. Foi, então, elle levado, a braços, através a picada, para a chegada de um dos moradores, testemunhas da tragica scena.

Outros membros da caravana se detiveram, junto ao avião, no arduo trabalho de retirar o corpo do capitão Haroldo, que estava fortemente seguro pelas ferragens do avião e completamente mutilado. Esse trabalho durou até á tarde

de hontem, sendo ultimado por uma turma de socorro da Escola de Aviação Militar.

O TRANSPORTE DO TENENTE-CORONEL ALZIR

Na chouspana foi preparada uma maca e nella collocado o aviador Alzir, que foi assim transportado até Itaguahy, devido á impossibilidade de qualquer ambulancia vencer o terreno.

De Itaguahy foi elle transportado, em auto-motriz, para Santa Cruz, onde foi devidamente socorrido na Santa Casa dessa localidade, sendo, após, removido para o Hospital Central do Exercito.

O tenente-coronel Alzir Mendes Rodrigues, embora tenha recebido alguns ferimentos e grande abalo, devido ao choque, considerado, pelos medicos, livre de perigo, suspetando-se, porém, que tenha fracturado o braço esquerdo.

A CHEGADA DO CORPO DO CAPITÃO HAROLDO

Depois de longos esforços, o pessoal da Escola de Aviação Militar conseguiu retirar o corpo do capitão Haroldo dentro os destroços do avião destruido.

Ficou em estado horrivel. Transportado entre a magua geral dos que o arrancaram do seu posto, foi elle levado a Itaguahy. A passagem do seu corpo, toda a população dessa cidade mostrou o pesar que lhe causara o tragico accidente que enlutou a aviação nacional.

Só ás 20 horas de hontem chegou o corpo ao Hospital Central do Exercito, sendo depositado no necrotério, transformado em camera ardente.

O enterro, depois de autopsiado, foi encerrado em rica urna, ficando o necrotério cheio de seus camaradas e grande numero de civis, principalmente dos meios sportivos, onde era muito querido e estimado.

O DESASTRE RELATADO PELO CORONEL ALZIR LIMA AO REPRESENTANTE DO PREFEITO DE ITAGUAHY

O coronel Alzir Rodrigues teve desvelos assaz em das autoridades municipais de Itaguahy, que procuraram cereal-o de conforto, diligenciando minorar-lhe os padecimentos. Não podendo acompanhar o competente official aviador até esta capital, preso que estava aos seus affazeres, o prefeito daquella cidade fluminense enviou um mensageiro em que via o comandante da Escola de Aviação um seu representante, sr. José Gomes de Assumpção.

No Hospital Central do Exercito tivemos occasião de palestrar por instantes com o sr. Assumpção. Relatando-nos a maneira por que se verificou o desastre, o representante do prefeito de Itaguahy emittiu-nos também a sua opinião sobre o estado do ferido.

— Parece que o coronel Alzir passa bem. Conversa com vivacidade e se queixa apenas de dores, das dores naturaes produzidas pelo choque da queda. Conserva plena lucidez de espirito, tendo sido o proprio quem me relatou a luttuosa occorrença. Assim é que vim a saber que, desejando vir de Resende, o coronel Alzir não o conseguiu na primeira tentativa, por isso que o avião em que deveria viajar, pilotado pelo tenente Mello, soffreu um accidente ao decollar.

Convidado, então, o capitão Haroldo Borges Leitão para pilotar o outro aparelho e velu em demanda desta capital. O tempo era ameaçador. Chuvia, trovoadas, cerração. Mesmo assim, o aparelho alocou-se e tomou a direcção do Rio. Seriam então cerca de 14 1/2 horas. Mas o piloto, manobrando com a segurança habitual, fez o aparelho cortar o espaço vencendo as difficuldades que encontrava. A cerração, porém, aumentava a cada instante. Mais um pouco e nada mais se distinguia. Mesmo assim o aparelho vinha devorando a distancia, galhardamente.

Coronel Alzir Mendes de Lima, comandante da Escola de Aviação, ferido

ros. Foram longas as horas que assim passaram.

ALGUNS TRAÇOS DA VIDA DO CAPITÃO HAROLDO BORGES LEITÃO

O capitão Haroldo Borges Leitão era um cavalheiro estimado, que, quer entre os seus collegas de faria, junto aos quaes desfrutava largo prestigio, quer nos meios sportivos onde formava como sportman lealissimo, cujo assumpto já foi objecto de serido elemento de destaque.

Remador do Club de Regatas do Flamengo, Haroldo Borges Leitão conquistara numerosos louros, sendo sempre visto sorridente e satisfeito embora a derrota o colhesse.

O malgrado aviador patriota completara 38 annos no dia 20 de este mez, tendo, portanto, nascido em 1894. Praca de 1º de março de 1911, quando terminou seu curso no Collegio Militar, ingressou na Escola do Realengo, foi declarado aspirante em janeiro de 1914 e promovido successivamente, em julho de 1916, julho de 1919 e junho de 1927 a 2º e 1º tenente e a capitão.

Official de cavallaria, transferiu-se para a aviação em 1927, fazendo de alto conceito o curso de navegação aerea, o de pilotagem e, mais tarde, tirando, após ter sido brevetado, o diploma de aperfeiçoamento de piloto aviador e o de servador e a carta de aviador naval.

Era, assim, um dos nossos melhores volantes aereos e gozava de alto conceito pela sua capacidade tecnica, sangue frio e habilidade.

O capitão Haroldo Borges Leitão era chefe de pilotagem da Escola de Aviação Militar, casado e do seu consorcio não deixa filhos.

Confidando plenamente na pericia do piloto, o coronel Alzir concordou e o avião começou a descer. Foi quando se verificou o desastre. A um dado momento, sente um choque muito forte e o avião destrói-se completamente. Fora de enconira a uma arvore, que a cerração não permitia fosse vista. Estava, então, em plena matta virgem e ali fica sem socorros, soffrendo dores torturantes, chamando pelo companheiro e não obtém resposta. Permanece assim até que chega um morador daquellas redondezas, graças a quem recebe os primeiros socor-

A' praça e ao publico

O PARC ROYAL tem a satisfação de comunicar á Praça, ao publico em geral, aos seus amigos e freguezes, que, em sua reunião de hontem, as 3.ª e 4.ª Camaras da Corte de Appellação, por unanimidade de votos, rejeitaram os embargos oppostos pela Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, ao accordo da Egreja 4.ª Camara, que havia dado ganho de causa ao PARC ROYAL na questão relativa á renovação do contrato de arrendamento do predio que occupam os seus armazens.

Consagrado assim em ultima instancia o seu direito, o PARC ROYAL continua á as ordens dos seus amigos e distincta clientela, no mesmo local em que tem funcionado até hoje.

VASCO ORTIGÃO & CIA.

Associação Commercial

O incidente Baptista Rodrigues. — Um film sobre o Japão moderno. — Dr. Epitacio Pessoa. — Empréstimos com garantia hypothecaria

Sob a presidencia do sr. Serafim Vallandro, realizou-se, hontem, sessão conjunta da Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e instituições á ella filiadas.

O sr. Serafim Vallandro tratou largamente do caso do sr. Baptista Rodrigues, historizando o incidente em torno do officio do director da Receita ao director do Thesouro Nacional, que motivou o pedido de renuncia do sr. Baptista Rodrigues das funções de membro do Conselho de Contribuintes. Referindo-se áquelle officio, disse o presidente da Associação Commercial:

"Foi uma impressão dolorosa, attestando mais uma vez a indisciplina e a irresponsabilidade do director da Receita Publica."

Felizmente, desta vez, a victimia não foi o contribuinte, mas sim o sr. ministro da Fazenda que, naturalmente terá agido como cumpre no caso. Os jornaes da manhã já noticiaram a demissão do director da Receita Publica, noticia que correu ceiera pela capital da Republica, principalmente entre as classes conservadoras que sentiram como que um desabafo por essa noticia, que veio tranquilizar o commercio de todo o territorio nacional que tem sido victimia de interpretações violentas, capciosas e modificações de criterio, promovidas pela Sociedade de Empréstimos com garantia hypothecaria, que sempre foram tratados por esse alto funcionario. Naturalmente, agora, tendo pela frente o sr. ministro da Fazenda, a attitudão desse funcionario ha de ser outra.

Também sobre esse assumpto falou o sr. Antonio Luis Ribeiro, UM FILM SOBRE O JAPÃO MODERNO

O dr. Randolpho Chagas communicou que no desempenho de honrosa incumbencia, representando a casa numa sessão cinematografica promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, onde foi exhibido um film a respeito do Japão moderno. Trata-se de uma pellicula admiravel que bem attesta o quanto é capaz a vontade alludida ao desejo de engrandecimento da Patria e da conquista da civilização. Chamava a attenção da casa para esse interessantissimo film.

Depois de sr. Paulo Senra pro-

por que a Associação transmittisse ao commercio e ás classes conservadoras do Porto Rico a sua solidariedade no tremendo momento que aquelle ilha atravessa, e, por fim, por um cyclone que produziu grandes prejuizos, o dr. Otto Gil fez as seguintes considerações a respeito dos empréstimos com garantia hypothecaria.

"Sr. presidente: A attitudão do ex-consultor da Fazenda Publica, applicando pesadas multas aos particulares que faziam empréstimos com garantia hypothecaria, equiparando-os, por tal, aos estabelecimentos bancarios, determinou uma grande paralysação do credito hypothecario, com prejuizos para o commercio e a industria e, também, para a propria União, assim privada de receber o sello proporcional sobre tais empréstimos."

Para obviar essa situação, os tabellães de notas desta capital enviaram ao sr. ministro da Fazenda o inclusivo memorial, cujo assumpto já foi objecto de serido elemento de destaque.

Assim é que chegou a ser elaborado um projecto de lei, resoluendo definitivamente o assumpto, projecto esse que, no presente momento não subiu á sanção do chefe do Governo Provisório.

Como o assumpto interessa de perto ao commercio e á industria, conforme já aqui o salientou o nosso prezado companheiro dr. Randolpho Chagas, o sr. ex-nomeou uma commissão de membros desta casa para tratar do assumpto.

Junto ao sr. ministro da Fazenda, mas, dada a impossibilidade em que esteve até hoje essa commissão de se avistar com aquelle ministro, eu suggeria a V. Ex. que — dada a urgencia da solução que todos os interessados pleiteiam — se telegraphasse ao sr. Oswaldo Aranha significando a V. Ex. a ansiedade com que essa solução está sendo esperada por todas as classes que necessitam de credito para desenvolver suas empresas e também por aquelles que precisam consolidar situações tornadas precarias por força da crise formidavel e sem precedentes que o país, ha alguns annos, atravessa."

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Lichtenberg, Lewin Joseph e Haslinger, de Vienna. Especialista: em doencas dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doencas de Senhores, Diathese, Ultra Violeta. Consultorio: 7 de Setembro 42, sob, das 13 ás 16 horas. Phone: 4-4493.

ANTARCTICA

GUARANA' E CERVEJA

— TELEPHONE: 2-5181 —



Dentes como um fio de Perolas



O capitão Haroldo Borges Leitão, morto no desastre

de, onde esses novos aparelhos deveriam ficar.

Dada a chegada a Resende logo depois o comandante da Escola de Aviação resolveu regressar.

Como o capitão Haroldo precisasse de ficar, o tenente Mello, outro aviador muito conhecido do nosso publico, prometteu-se a transportar o coronel Alzir.

MAO PREZAGIO

O tenente Francisco Mello apromptou o seu avião tomando logar á pilotagem. Para elle também entrou o tenente-coronel Alzir.

Segundos depois o motor era posto em movimento e o avião decollava, deixando o campo. Repentinamente de terra constata-se que o piloto manobra no sentido de retornar ao campo. E assim fez, justificando-se logo após descer da carlinga. Observa-se que o motor não se portava bem e por medida de prudencia resolveu regressar.

NOVO AVIÃO E NOVO PILOTO
Como o tenente-coronel Alzir precisasse de regressar ao Rio, foi aprestado um avião "Moth".

O capitão Haroldo tomou então a sua pilotagem, começando a vender o avião, com galhardia, a distancia entre Resende e o Rio. Subitamente o tempo mudou. Formou-se uma espessa cerração e a viagem tornou-se mais difficil.

NAZARETH & C.
Rua do Oniflor n. 96, Pagamento dos premios da Loteria Federal

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma
76 — Tel. 3-3512 — En-
dereço telegr.: MINASCAF
— Rio de Janeiro

Publicações Officiais

Insereções também, diariamente,
no "Diário de S. Paulo", em São
Paulo, e no "Estado de Minas",
em Belo Horizonte

Avisos e Informações

CAFE' RETIDO EM CYSNEIROS

O Instituto Mineiro do Café
para o fim de liberar os cafés
despachados em agosto deste
ano, em "quotas retidas" e
com destino ao regulador de
Cysneiros, convida os remetentes
ou consignatários dos mesmos
a effectuarem, no Banco
de Crédito Real de Minas Ge-
raes, nesta praça, o pagamento
do frete devido no primeiro
percurso até esse regulador e a
exibirem, neste Instituto, a
seção de liberação e patrimo-
nio o respectivo recibo, a vista
do qual se providenciara o em-
barque livre de café correspon-
dente, com observância da or-
dem chronologica dos despachos
nas estações de proceden-
cia.

Para evitar dúvidas previne
que essa medida não compre-
hende os cafés despachados em
quota especial, com autorização
prévia, de acordo com o aviso
numero 101.

Nota — Publicado novamen-
te por ter saído a primeira vez
com omissão.

AVISO N. 115

Em cumprimento de resolução do
Conselho Nacional do Café, todos
os despachos effectuados nas esta-
ções da Central do Brasil e da Le-
opoldina Railway, com destino ao
Rio, deverão ser em "quota livre".
O Conselho reserva-se o direito
de, quando julgar opportuno, sus-
pender essa autorização, asseguran-
do, porém, que todo o café des-
pachado antes da data em que entrou
em vigor a ordem de suspensão de
embarques livres para o café dessas
zonas.

Igualmente terão entrada livre
no mercado os cafés do Sul e Oeste
de Minas, cujos despachos houve-
rem sido effectuados antes do dia
30 de corrente, data em que entrou
em vigor a ordem de suspensão de
embarques livres para o café dessas
zonas.

Rio de Janeiro, 24 de setembro
de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza,
Superintendente.

CAFE' RETIDO EM ENTRE RIOS

O Instituto Mineiro do Café
para o fim de liberar os cafés
despachados em julho e ago-
sto deste anno, em QUOTAS
RETIDAS e com destino ao re-
gulador de Entre Rios, con-
vida os remetentes ou consignatários
dos mesmos a effectuarem, no Banco
de Crédito Real de Minas Ge-
raes, nesta praça, o pagamento
do frete devido no primeiro
percurso até esse regulador e a
exibirem, neste Instituto, a
seção de liberação e patrimo-
nio o respectivo recibo, a vista
do qual se providenciara o em-
barque livre de café correspon-
dente, com observância da or-
dem chronologica dos despachos
nas estações de proceden-
cia.

Para evitar dúvidas previne
que essa medida não compre-
hende os cafés despachados
em quota especial, com autori-
zação prévia, de acordo com
o Aviso n. 101.

Nota — Publicado novamen-
te por ter saído a primei-
ra vez com omissão.

EXPEDIENTE

COMPRAS DE CAFE'

Tendo se verificado que as au-
torizações já expedidas aos senhores
produtores para despachos de café
em "quota especial", que o Insti-
tuto Mineiro do Café resolveu ad-
quirir, de acordo com as normas
do aviso n. 101, nos meses de ju-
lio, ultimo, a outubro proximo, ex-
cedem ao limite de cinquenta mil
(50.000) sacas por mês, torna pu-
blico, de ordem do director e para
conhecimento dos senhores offer-
tantes, que até ulterior deliberação
ficam suspensas as expedições de
ordens para embarques de café
correspondentes ás ofertas que
pela ordem chronologica de suas
entradadas até esta data não pu-
deram concorrer no limite das com-
pras estabelecidas para os referi-
dos meses.

Como o Conselho Nacional do
Café, conforme publicação já feita,
resolveu permitir a entrada livre
no mercado desta praça do café
procedente das zonas mineiras ser-
vidas pela Estrada de Ferro Cen-
tral do Brasil e pela Leopoldina
Railway, declarou aos senhores pro-
dutores, que ainda não se utiliza-
ram das autorizações para embar-

ARMAZEN AUTORIZADO DA CIA. A. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 210/C. 20-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacaca	Procedencia
3.000	21	3-11-31	100	S. J. Nepomuceno.
3.001	6	3-11-31	40	Socogo.
3.002	11	3-11-31	70	P. Nova.
3.003	11	3-11-31	28	P. Nova.
3.004	13	3-11-31	135	Guarany.
3.007	19	3-11-31	100	M. Alto.
3.009	112	3-11-31	120	Mercês.
3.011	41	3-11-31	201	Manhuass.
3.012	9-12	3-11-31	123	Manhuass.
3.013	1	3-11-31	250	S. Manoel.
3.014	183	3-11-31	43	P. Nova.
3.015	27	3-11-31	20	Colimbra.
3.016	15	3-11-31	109	V. Ased.
3.017	1	3-11-31	40	S. Lobo.
Total..			1.379	sacacas.

O lote 3011 é de 302 sacacas tendo 1 sacaca de tipo inferior ao 3.

ARMAZEN AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 234/SP. 20-9-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Sacacas	Procedencia
4.599	3	3-11-31	100	P. Nova.
4.600	7	3-11-31	75	Pomba.
4.602	11	3-11-31	134	Portuincula.
4.603	29	3-11-31	134	P. Nova.
4.604	71	3-11-31	12	P. Nova.
4.605	45	3-11-31	18	P. Nova.
4.607	5	3-11-31	20	Palma.
4.610	31	3-11-31	133	Mirahy.
4.612	21-19	3-11-31	100	Cataguazes.
4.613	20	3-11-31	18	C. Pacheco.
4.614	16	3-11-31	45	C. Pacheco.
Total..			702	sacacas.

O lote 4600 é de 100 sacacas tendo 25 sacacas de tipo inferior ao 8.

ARMAZEN AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de Liberação n. 214-A/MT. 20-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacacas	Procedencia
2.797	86	10-8-32	330	S. G. Sapucahy.
Total..			1.040	sacacas.

ARMAZEN AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de Liberação n. 234-B/SP. 20-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacacas	Procedencia
7.252	82	11-8-32	320	3 Corações.
7.253	19	12-8-32	50	Jacaré.
7.251	225	12-8-32	320	Varginha.
7.254	226	12-8-32	320	Varginha.
Total..			1.040	sacacas.

ARMAZEN AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de Liberação n. 164/S.M. 20-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacacas	Procedencia
5.044	9-9	13-9-32	150	S. Esmeria.
Total..			299	sacacas.

ARMAZEN AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Café de quota livre retido por necessidade de fiscalização — Ps. 30238/32 e 30672/32

Lista de Liberação n. 234-A/SP. 20-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacacas	Procedencia
6.572	8-113	2-8-32	40	Cataguazes.
7.152	10	6-9-32	250	Muriabé.
Total..			299	sacacas.

ARMAZEN AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Café de quota livre retido por necessidade de fiscalização — Ps. 30238/32 e 30672/32

Lista de Liberação n. 214/MT. 20-9-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Sacacas	Procedencia
2.537	7-117	3-8-32	85	Cataguazes.
Total..			299	sacacas.

ques de café em "quota especial",
para ser adquiridos pelo Instituto,
que este lhes dá liberdade de des-
pachos, para serem embarcados e se
realizarem pela aludida quota, se de-
screvem para conhecimento dos senhores
offerentes, que até ulterior deliberação
ficam suspensas as expedições de
ordens para embarques de café
correspondentes ás ofertas que
pela ordem chronologica de suas
entradadas até esta data não pu-
deram concorrer no limite das com-
pras estabelecidas para os referi-
dos meses.

Como o Conselho Nacional do
Café, conforme publicação já feita,
resolveu permitir a entrada livre
no mercado desta praça do café
procedente das zonas mineiras ser-
vidas pela Estrada de Ferro Cen-
tral do Brasil e pela Leopoldina
Railway, declarou aos senhores pro-
dutores, que ainda não se utiliza-
ram das autorizações para embar-

LEITE DA JUVENTUDE

NOTAS MUNDANAS

Ingenuidades...

Quando, na sala sombria do vesti-
tário, entreguei o meu chapéu e
minha capa, o empregado re-
cusou-se polidamente a recebê-los
e informou-me que um sorriso de
grande dignidade burocrática:

— Antes de tudo, é preciso que
o senhor vá á Secretaria, afim
de provar a sua identidade e obter
o cartão de ingresso...

— Provar identidade e receber
cartão de ingresso? — repeti-me,
com uma interjeção de espanto
pendurada nos olhos.

O funcionario, disciplinado e
digno, explicou, tranquilamente:
— Que se ha de fazer? São or-
dens!

Sorrinhos, que era a unica coisa
intelligente que nos restava fazer,
e enveredados, sem hesitar, por
um vasto corredor escuro, onde
enormes setas de papelão indica-
vam o itinerário difficil.

Mal se nos deparou, no fim do
corredor, uma ampla sala povoada
de columnas amarellas e funcio-
narios incoloros, dirigimo-nos res-
olutamente a um continue, que co-
chilhava com dignidade a um can-
to, mettido dentro de cinco me-
tos amarratados de uma farda
kaki. O empregado, abrindo a
boca num bocejo escancarado, in-
dicou-me, com um gesto severo, o
que tínhamos a fazer:

— Lela o que está ali!

E apontou, com segurança e im-
portancia, um pequeno cartaz que
estava grudado na parede. Le-
mo-lo, sem interesse e sem enthu-
siasmo. Era um aviso gravissimo,
enumerando aquilo que nos compe-
tia fazer para conseguir o que
pletivamente nos faltava.

Voltou ao funcionario, com uma
interrogação cordial na physio-
nomia.

— E agora?

— Já leu?

— Li.

— Então, entre naquella outra
sala e fale com o secretario.

Oreio que não precisarei descre-
ver a Secretaria. Uma sala banal,
com as mesmas carteiras e os
mesmos phisyonomias burocráticas
que cothilham em todas as repa-
rtações de oitão de director, e nos
armarios as pilhas tão brasileiras
do papelório. Que seria de nós
sem o papelório? Observando, da
passagem, essas coisas melancó-
licas, encaminhamo-nos serena-
mente para o secretario, que nos
acolheu com discreta polidez.

— O senhor deseja...?

— Exactamente, senhor secre-
tario...

— Tem carteira de identidade?

— Não, senhor. Felizmente nun-
ca tive relações com a policia...

— E passaporte?

— Também não. Sou daqui mes-
mo do Rio, e para ir ali a Mothe-
roy — que foi a viagem mais lon-
ga que fiz — não me pediram
passaporte nas fronteiras...

— Mas falo corrido...

— Não, meu caro senhor. Sou
um homem honesto e sem compli-
cacoes...

— Então, nesse caso...

— Contando, se julga indispensa-
vel tudo isto, vou arranjar os
meus documentos, e voltarei de-
pois... Naturalmente precisarei
arranjar também atestado de
vacina, atestado de que não so-
frio de molestias infecto-contagio-
sas, certidão de idade, reacção de
Wassermann e exame de urina...

— Ordens são ordens!

— De sorte que, sem o retrato
e a estampilha...

— O senhor não poderá receber
o seu cartão de ingresso.

Eis ali. Foi uma das aventuras
mais curiosas da minha vida. E
você, naturalmente, estão suppon-
do que eu pletiveva entrar em al-
gum lugar prohibido ou em algu-
ma reunião secreta. Entretanto,
devo declarar-lhes que eu não es-
tava pletitando nada disso. Não
desejava absolutamente nada que
fosse superior á medida das am-
buições humanas; não queria nada
que estivesse acima das minhas
possibilidades humilde de pobre
mortal modestissimo. O que eu
queria — e que não conseguí sem
o retrato e a estampilha, não
obstante todos os meus esforços
— era simplesmente esta coisa
simples: ler um livro innocente e
barato na Bibliotheca Nacional!

O sr. Bhering, depois do ultimo
Carnaval, impressionado com a
philosophia da canção famigerada,
delibrou exigir, para o in-
gresso na Bibliotheca Nacional,

Está doente? Quer saber o que
tem? Maude nome, idade, pro-
fissão, residência e envelope sel-
ado para resposta, endereçado á
Caixa Postal n. 509. Rio.

Hoje ás 17 horas, no salão da
Bibliotheca do Palácio Nacional,
o escriptor belga sr. Léon Koch-
nitzky realiza a sua annunciada
conferencia sobre "Bruxellas e
sua poesia".

Realiza-se hoje, ás 16 h. 12 ho-
ras, na Sociedade Nacional de
Agricultura, á rua 1.º de Março
n. 15, a esperada conferencia do
engenheiro Martinez, tecnico da
Companhia Brasileira de Cimento
Portland, que versará sobre o pro-
jecto da fabrica que se está ins-
tallando no Estado do Rio. Essa
conferencia servirá de base á vi-
sita que opportunamente os alu-
mnos da Escola Polytechnica farão
á referida fabrica.

Falleceu em João Pessoa, Es-
tado da Parahyba, o sr. José de
Lemos, admetido industrial na
cidade de Areias.

O extinto, que era muito esti-

maquillo de que fala a Musa popu-
lar: o retrato e a estampilha. Só
depois do preenchimento dessas for-
malidades importantes é que elle
reponde ao candidato á leitura
de Paulo de Kock ou de Camões:

"Tenha calma, Gégé...
Eu vou ver
o que se pode fazer
por você..."

E então dá o cartão de ingresso
ao feliz mortal!

Você sabem que nome Wilde
dava a essas ingenuidades? —
Falta de imaginação.

Chamemo-las assim, também,
para não lhes dizer o verdadeiro
nome, que é um pouco rude...

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

As que diz o sr. Bard, Holly-
wood, a capital cinematographica
do mundo, cidade de mysterio
e atracção — é um centro de vi-
cio e de pecado. Ha duas Holly-
wood: uma boa, outra má. Da
quella pouco se sabe: desta, por-
tém, se sabe tudo. Sabe-se, por
exemplo, onde mais se consomem
toxicos, no mundo. Os toxicos
têm, em Hollywood, o seu paraíso.

Calcula-se em cerca de 8.000 os
viciados de Hollywood. So nos
hospitais existem 500 toxicom-
anicos. A cidade tem um chamado
"Esquadrão do Vicio", composto
de detectives, para perseguir os
viciados. Apesar disto as
drogas perigosas vendem-se
publicamente em toda parte — nos
studios, nos "cabarets", nas "gar-
connières".

O departamento social do Bota-
fogo P. C. oferece, nesta noite,
aos socios e suas familias, uma
interessante sessão de cinema,
com o seguinte programma: —
Desenhos animados, uma parte.
"Surpresa de Mickey", comédia
em duas partes. "O principio sem
amor", com José Mojica e Conchi-
ta Montenegro. A sessão será in-
iciada ás 21 horas em ponto.

Teve grande brilho a recepção
que o embaixador do Japão e a
sra. Hayashi deram hontem, em
palacio, ás familias da Realidade,
as autoridades brasileiras do
diplomático e á nossa sociedade.

Foi a primeira recepção do em-
baixador e da embaixatriz Hay-
ashi, no Rio.

Realiza-se hoje, ás 22 horas, a
"soirée rubra" que o director so-
cial do Fluminense F. C. offerece
às familias dos associados.

O traje é vestido vermelho pa-
ra as senhoritas e senhoras, sen-
do permitido a estas o uso do
vestido preto. Para os homens o
traje é "smoking". Haverá algo
de original na illuminação do sa-
lão.

Tocará a magnifica orchestra do
"grill" Copacabana.

Domingo, após o jogo Flumi-
nense x Flamengo, realizar-se-á
mais um "cock-tail" dançante.
Tocará a orchestra do "grill".

Letras e artes

Eis aqui uma noticia da maior
interesse social e artistico: o sr.
F. Guerra Duv inaugura hoje,
ás 17 horas, no Palace Hotel, a
sua exposição de aguas fortes
photographicas de motivos nor-
destinos.

Essa exposição vai ser um dos
acontecimentos mais interes-
santes deste fim de estação.

Hoje, ás 17 horas, será rea-
lizada uma sessão publica na
Academia Brasileira de Letras,
comemorativa do centenario de
Walter Scott.

Além do presidente Gustavo
Barroso, occupará a tribuna o
conde de Afonso Celso.

Está definitivamente marca-
da para o dia 1.º de outubro, a
inauguração da exposição de qua-
dros da pintora Sylvia Meyer, no
Palace Hotel.

Anniversarios

Fazem annos hoje:
A senhorita Diva Andrade; a
sra. Luiz Mascarenhas; o sr. Ed-
mar Machado.

Contratos de nupcias

Estão noivos a senhorita Nair
de Albuquerque e o dr. Romualdo
Cavalcanti.

Com a senhorita Deusdedit
de Mello contrahou casamento o
sr. João José Gonçalves.

Plebeam noivos a senhorita
Dulce Costa e o dr. Francisco
Borges de Faria.

Homenagens

Os alumnos do dr. Waldemar
Berardinelli, docente de Clinica
Medica da Universidade, fazem-
se hoje uma magnifica homen-
agem: offerecem uma cea, no
Palace Hotel.

Hospedes e viajantes

Seguiu para Valença o dr. Ze-
ferino Bastos.

Conferencias

Hoje ás 17 horas, no salão da
Bibliotheca do Palácio Nacional,
o escriptor belga sr. Léon Koch-
nitzky realiza a sua annunciada
conferencia sobre "Bruxellas e
sua poesia".

Realiza-se hoje, ás 16 h. 12 ho-
ras, na Sociedade Nacional de
Agricultura, á rua 1.º de Março
n. 15, a esperada conferencia do
engenheiro Martinez, tecnico da
Companhia Brasileira de Cimento
Portland, que versará sobre o pro-
jecto da fabrica que se está ins-
tallando no Estado do Rio. Essa
conferencia servirá de base á vi-
sita que opportunamente os alu-
mnos da Escola Polytechnica farão
á referida fabrica.

Falleceu em João Pessoa, Es-
tado da Parahyba, o sr. José de
Lemos, admetido industrial na
cidade de Areias.

O extinto, que era muito esti-

A PEDIDOS

CONTRA OS ESPECTACULOS IMMORAES

A campanha da imprensa pela moralização nas casas de diversões,
não deve esmorecer. Ella precisa ser intensificada com deasombro e
energia. A moralidade vai desaparecendo dos nossos theatros e os
chefes de familia não poderão levar mais suas esposas e filhas ás
nossas casas de espectaculos, na duvida de poderem distinguir os
"moinhos" sérios dos "moinhos" licenciosos. Não é justo que empre-
sarios conscienciosos sejam prejudicados por empresarios sem es-
crupulo.

As autoridades não querem agir? Não importa. Mantenha-se a
campanha. Procure-se divulgar pela photographia e com a publicação
de nomes os libertinos frequentadores dos espectaculos immoraes. Com
essa pratica, os "moinhos" acabarão fechando as portas.

Espectaculos ligeiros, espectaculos com revistas graciosas, os de
grande montagem, como os do "Moulin Rouge", sempre tão citados por
empresarios despendurados, não são espectaculos com pornographia suja
e grosseira.

Para a frente, senhores da imprensa! Não esmorecer para não
desmerecer...

Liga da Moralidade.

O EX-INDUSTRIAL MARINHO

Quando pretende contar a his-
toria do thesouro achado sob a
pedra offerecida ao Museu Histo-
rico? E' um capitulo interessante
até agora ignorado.

Flaque sabendo que não se hu-
milha o momento de necessa-
dos, os que se atrazam em pa-
mento de aluguéis. A historia do
thesouro precisa ser bem expli-
cada.

Pedreiro Livre.

CLUB DE ROUPAS

Lembrem-se Senhores, que

NO MUNDO CINEMA-TOGRAPHICO

ELIA AMOU AQUELE HOMEM PORQUE ELLE ERA DE UMA AUDACIA LOUCA!

Até então, Joan Marshall não pensara nos homens. Ella vivia feliz, na vida pequena, onde nascera, consagrada a contemplação da vida, toda entregue aos sonhos da sua mocidade risonha. Sabia, é certo, que um dia havia de casar, mas sonhava com o marido distante, assim como certas pequenas sonham com o príncipe encantado, sem jamais se dar ao trabalho de olhar os homens com o interesse da conquista.

Mas, um dia, veio a desgraça. Veio aquella tempestade louca, esmagadora, que formou sobre a cidade pacata um novo dilúvio e que destruiu as casas, ameaçou a vida dos homens, inundou tudo e tudo revolucionou. E foi aquella tempestade que falou ao coração de Joan.

Tanta foi a bravura de Bruce, tanto o seu desprendimento e o seu heroísmo, que ella se sentiu vencida, dominada, por o outro, covarde e egoísta, que fugira no momento do perigo.

Este é um dos lances fortes, trágicos, altamente dramáticos, de "Enxurrada", o film que o Broadway vai exhibir, segundo se sabe, proximo, juntamente com o "cocktail" de Irusta, Fugazot e Demare, Eleanor Boardman e Monte Blue são os heróis do film, secundados por David Newell.

(Continúa na 10 pagina)

LACTOVERMIL
PEROLAS
VERMILHOS
FACIL DE TOMAR

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

A SEGUNDA TEMPORADA FRANCESA NO MUNICIPAL — O SEU REPERTORIO — "PIERRE OU JACK"

Entre as novidades que a proxima temporada francesa de comedias nos apresentará, esta incluída a comedia "Pierre ou Jack", original em 3 actos e 1 prologo, de Francis de Croisset.

"Pierre ou Jack" foi criada em Paris no Theatro Athénée, em 30 de março do anno passado. E, pois, uma peça modernissima. Maurice Rostand em "Paris Sol" assim se manifesta sobre ella: A nova peça de Francis de Croisset, é particularmente encantadora. Não me lembro de outra do mesmo autor tão bonita, de tanta graça e de tanta elegancia, tão cheia de frescura e no entanto apoiada com tanta graça sobre uma verdade humana. Ouvindo-a a gente a suporia escrita por um desses jovens autores, ao mesmo tempo poetas e dramaturgos dos quaes a nova geração se orgulha e Antoine em "L'Informateur".

AS PRIMEIRAS DE "NO MUNDO DA LUA" NO RECREIO

O recreio, theatro essencialmente popular, vai representar a partir de amanhã, uma revista que se insurge contra o padrão em uso, uma revista nova, feita por pessoas diferentes as que estão em voga.

E a revista "No Mundo da Lua", de Luis Peixoto e Alfredo Brêda, autores de peças que se têm mantido longeiramente no cartaz.

No Mundo da Lua é propriamente uma comedia-revista, obedece a enredo e tem figuras de real interesse. Além dos elementos do recreio que intervêm no desempenho, ha tres elementos novos atravessando a acção da peça: as actrices Amélia de Oliveira, e Palmyra Silva e o actor Manoel Fêra.

Amélia de Oliveira, licenciada por enfamação, volta ao conjunto, reunindo o logar relevante que ali occupa.

Em "No Mundo da Lua" tomam parte ainda: Mesquitinha, Arthur de Oliveira, Oscarito, Oscar Soares, Pedro Dias,

Jurandyr Lima, Ugo Cesarini e Osvaldo Carmona, e Vanice Melles, Dina Berli, Luiza Pellegio, Zaira Cavalcanti, Isabel Ferreira, Leonor Pinto, Carmen Navarro e Olga Bastos.

A revista subirá a scena com montagem caprichosa.

"CHAMPAGNE PARA... TI" TEM ESPRITO E MUITOS QUADROS BONITOS

"Champagne para... ti", regista um exito ruidoso em cada sessão. A originalissima revista de Marcos André e Henrique Pongetti, em 3 actos, resplandecente, para uma carreira brilhante. O publico de Carlos Gomes bica varios numeros com uma espontaneidade que não deixa a menor duvida do seu agrado. Aliás, em "Champagne para... ti", tudo é tão interessante, tão agradável que crea o embaraço da escolha.

Entre os quadros humoristicos se destacam como verdadeiras fabricas de gargalhadas: "Cinema Silencioso", o já celebre "Madame recebe as visitas", onde Aracy Cortes arranca cinquenta gargalhadas em dez minutos e "Microphonizando" em Pinto Filho faz a sua desolante conferencia sobre a agua.

Os que gostam de rir, encontram em "Champagne para... ti", o fim da melhor qualidade.

"UM CASO DE POLICIA", NO ALHAMBRA

Procopio Ferreira está annunciando mais uma comedia nova: "Um caso de policia", para ser dada em primeiras representações terça-feira proxima, no Alhambra.

A comedia é do escriptor Eurico Silva e se recomenda pela naturalidade de seus episodios, a graça e o brilho de seus dialogos. Tem um enredo que atrai e a atenção do espectador, mostrando-lhe casos novos no encaminhamento de um desfecho que é magnificamente achado. Os papeis de "Um caso de policia" são esplendidos. Procopio animará um que lhe vai admiravelmente e que na sua interpretação tem relevo. Rogina Moura, a artista mais chic dos nossos theatros, se desdobra de uma figura interessante e de outra, Elza Gomes.

O publico vai gostar muito de "Um caso de policia", que está esperando com grande ansiedade.

O SEGREDO DO TRIUMPHO NA "CASA DO CABOCLIO"

O exito de "Casa do Caboclo", a interessante comedia de espectaculo, com que Duque e a Empresa Paschoal Segreto brindaram a cidade, não é segredo nem pode ser motivo para admiração. Elle é tão somente o resultado do cuidado esmerado, da sinceridade absoluta que Duque consagra a pequena "bolta" erguida no saguão do antigo theatro São José.

MOULIN BLEU

O unico lugar no Rio onde se diverte de verdade.

HOJE — A's 4 horas da tarde — "Cavalito no Mar" e "Cavalito no Rio" e a noite, sessões continuas.

Despedida do programma desta semana — Variedades — Sketches brejeiros — Quadro de nu' artistico e a chanchada para rir.

3 homens para dez mil virgens — AMANHA — Sexta-feira — GILBERTO ARRUJA e TOM BILL oferecem formidavel programma novo — Estréia de THEO DIAMANT, a divina bailarina classica e fantasista.

HOJE — A's 8 e 10 horas — FLENN W. WHART, bailarina francesa e a primeira da chanchada — TODOS EM CAMISA.

Espectaculos improprios para senhores e prohibidos para menores — Poltronas 3400.

THEATRO RECREIO

Amanha — Sexta-feira — Amanha — Primeiras representações da grande revista de principio, meio e fim, de LUIZ PEIXOTO e ALFREDO BRÊDA.

No mundo da lua!

Estréia de PALMYRA SILVA e MANOEL FÊRA — Reaparecimento de AMELIA DE OLIVEIRA.

Theatro Carlos Gomes

Emp. Paschoal Segreto

HOJE — A's 8 e 10 hs. — HOJE JARDEL JERCOLIS apresenta pela sua "Clã de Grandes Espectaculos Modernos":

"Champagne Para... ti"

Dois actos de Marcos André e Henrique Pongetti

Um dos maiores exitos de Aracy Cortes, Olga Navarro, Lúcia Silva, Anita Sorrento, Pinto Filho, Barbosa Junior, Henrique Chaves, os bailarinos Lou e Janet, I. Mary e Alba Lopes e Carlos Lisboa.

DOMINGO — A's 3 horas — MATINEE

Casa do Caboclo

Theatro regional instalado no ex-Theatro S. José

Direcção de DUQUE

Todas as dias, ás 4, 7, 9 e 10,15 horas

Os espectaculos desta semana são em homenagem a CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE que nelle tomará parte recitando o seu famoso O MAR-ROEIRO Genero absolutamente familiar

RYTHMINE

GRIPPES

• NEURALGIAS • RHEUMATISMOS • DORES •

DETHAN

Duque não se cansa de renovar e, como exemplo, podem ser citadas as duas novas estréas da semana — Catullo Cearense e J. Lucas — um poeta autêntico do sertão e um cantor inteiramente novo para o Rio, que estão maravilhando os frequentadores da "Casa do Caboclo".

O PROGRAMA QUE EMPOLGARA O PUBLICO EM PESO, SEGUNDA-FEIRA NO ELDOURADO

Os programas do cine-theatro Eldorado são sempre optimos, mas o de segunda-feira proxima sobrepõe a todos pelos seus elementos componentes.

No palco, estreará quatro artistas de valor, formando um espectáculo que abrangerá todos os generos: "Monteiro", o formidavel cyclista, executa a proeza de andar num monociclo que tem nada menos de quatro metros de altura.

"Willis", pintor relampago, propõe-se a fazer, a vista do publico, telas, em segundos apenas, "Gloria Rosales", garota linda de voz agradável, cantará bellos tangos e irrequias rancheras. "Muller Caldas", interprete das nossas coisas, cantará os mais modernos sambas de sucesso. E mais outros numeros entrarão no programma do Eldorado, segunda-feira.

TRES NOMES QUE O RIO NUNCA MAIS ESQUECERÁ

De longe em longe, apparece no Rio um artista ou uma companhia theatroal cujo nome e cuja lembrança ficam gravados na memoria do publico. Mas isso é raro. Para que algo aconteça é necessario que as figuras representem um merito artistico e que tenham uma expressão propria, inconfundivel.

Irusta, Fugazot e Demare vão figurar no numero das figuras que já mais ficam esquecidas.

Irusta, Fugazot e Demare são qualquer coisa de inteiramente novo, de estranhamente inedito. Maravilham quando cantam, do mesmo modo como quando tocam a guitarra os soluços que ella traz dentro do seu bico de madeira e que só revela quando os dedos que a lançam têm alma.

O Rio vai ver Irusta, Fugazot e Demare na proxima segunda-feira, e então se convencerá do valor inconfundivel desses artistas que a Europa consagrou.

A TROUPE POVOLESCA — VAE ESTREAR NO ODEON

Povolesca — adjectivo russo que significa "do Volga", ou "volguense". É, portanto, um conjunto de artistas que nos vão gritar a alma do Volga, a sua nostalgia, a sua paixão, em cores, em balados! Troupe Povolesca de doze figuras, formando um orfeão que nos vão lembrar, em miniatura, os famosos coros da cosacos. E, de desfilas, vão a direcção do primeiro bailarino Kiss, oito são bailarinos. Pela primeira vez ouviremos em um conjunto, a quatro vozes, esse famoso canto do "Barquinho do Volga". A Povolesca vai estréar na proxima segunda-feira, no Odeon, fazendo

A IX SYMPHONIA EM CONCERTO EXTRAORDINARIO

Atendendo aos reclamos que lhe foram dirigidos, a Orchestra Philharmonica resolveu levar em concerto extraordinario a 3 de outubro, ás 21 horas, sob a regencia do seu consagrado maestro Burle Marx, a IX SYMPHONIA que acaba de colher um triumpho magnifico com a primeira audição.

Será levada igualmente a "Chaconne", de Bach-Busoni, na transcrição de Burle Marx, peça que obteve destaque na vogação realizada na penultima recita. Para ir de encontro aos desejos de seus frequentadores, a Orchestra Philharmonica resolveu oferecer este espectáculo unico, a preços reduzidos.

Os bilhetes estarão á venda de hoje em diante, na Casa Mozart, á Avenida Rio Branco, 159. Aos assignantes e á classe academica será reservada a preferéncia para

ALHAMBRA

PROCOPIO e sua Companhia

Sessões — As 8 e 10 horas HOJE — record dos successos!

FEITIÇO...

SABADO — Vespertino elegante ás 4 horas

TERÇA-FEIRA — Première de um sensacional comedia: UM CASO DE POLICIA 3 actos e 7 quadros — de EURICO SOARES

A TRAVESSIA DO ATLANTICO POR UM REPORTER EM AVIAO O MAR REVOLTO, E UMA QUEDA DE 3.000 METROS DE ALTURA

MERCADO DE ESCANDALOS

Charles BICKFORD — Rosé HOBART — PAT OBRIEN

DIA 3.º PATHE PALACIO

Ramon NOVARO

2ª FEIRA

FILHO DO ORIENTE

IRUSTA-FUGAZOT e DEMARE

Na tela: Eleanor Boardman e Monte Blue em A ENXURRADA — Film da United

OPPORTUNIDADES

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

CASA DE SAUDE DA GAVEA
Director: Dr. Bueno de Andrada — Rua Marquez de São Vicente 839 — Tel. 7-2375 — Diarias desde 10\$000.

Dr. A. TOURINHO

OVIDOS, NARIZ e GARGANTA R. Alc. Guanabara 26 — 9 ás 10 e 17 ás 18 h. Tel. 2-2748.

TERRENO-TIJUCA

Vendem-se lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24.000\$000. Rua do Ouvidor numero 87.

RAIOS X

DR. MANOEL DE ABREU
Da Academia de Medicina Radiodiagnostico. Radioterapia. Av. Rio Branco, 257, 2º andar. Tel. 2-0442.

CLINICA

Dr. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amarel — Rua Urugayana, 25 — 1º — de 1 ás 5 horas.

Dr. PEREGRINO JUNIOR

Doenças internas — Consultorio: rua Sete de Setembro 94, 6º andar — Sala V — A's terças, quintas e sábados — Das 13 ás 16 horas — Tel.: 2-5629.

PAPEIS PINTADOS

Sem os inconvenientes da pintura que tudo suja, é facil transformar rapidamente o interior da sua casa com gosto e conforto. Procure ver as decorações modernas a preços razoaveis na CASA DA PAZ — Rua do Ouvidor 71-73. Telephone 4-6601.

PÃO DE ASSUCAR

O mais empolgante passeio do Rio.

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelândia, 1 ás 5 horas).

Dr. TITO DE ARAUJO

(DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS)
Consultorio: Rua da Carlota 28 — Das 2 ás 4 horas. Residência: Rua Greenalgh 27 — Tel. 2-6964. Diariamente de 2 ás 5.

Dr. OLAVO P. REBELLO

Ovidos, nariz e garganta. Av. Rio Branco 183-3º andar. Tel. 2-6964. Diariamente de 2 ás 5.

ULCERAS DA PERNA

(Cura garantida pelo methodo de Una-Clasen). Dra. Ernanny e Ferreira, Praça Floriano 55-4º — Apt. 6. Tel. 2-6946. Terças e sextas, de 1 ½ ás 3 ½.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão do O JORNAL, a 6\$000 o centimetro

Espectaculos de hoje

Trinon — "A boateira", do Gastão Tojeiro, da Companhia Palmirim Silva-Cecy Medina — A's 20 e 22 horas.

Alhambra — "Feitiço", comedia de Oduvaldo Vianna — A's 20 e 22 horas.

COPACABANA TERRENOS

Nas ruas Barata Ribeiro, ministro Viveiros de Castro, Copacabana, Inhangá e transversaes, vendem-se, ainda, alguns lotes, por preços muito modicos. Rua General Camara 76, 1º and.

PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA — NARIZ — OVIDOS
AMYGDALAS: cura radical physiotherapica, sem operação. Coryza agudo, sinusites, anginas, otites, mastoidites agudas. GARGANTA da face, boca, labios, lingua, garganta, nariz, ovidos: tratamento pela diathermia e oxi-génio. (Clinica de physiotherapia especialisada). Edificio Odeon, 4º andar — sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

APARTAMENTOS

confortaveis, de diversos tamanhos. Proximos ao centro e dos banhos de mar, Palácio Rosa, Largo do Machado 21.

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se os 1º e 2º andares da rua Candelaria 40. Tratar no Banco do Commercio, rua General Camara 8.

Dr. R. PENNA RIBAS

Doenças de senhores — Partos Tratamento racional da obesidade. Assembléa 67, 4º andar de 15 ás 18 — Res.: Tel. 5-1839.

Dr. EMILIO SA'

Vias Urinarias. Doenças anorectaes. Hemorr. Cons. diarias, 3 ás 6. Quitanda 17, 4º, 4-0788. Res. C. Bomfim 479, 8-2824.

Prof. ROCHA FARIA

Reasumiu a clinica. Segunda, quarta e sexta. Rua Primeiro de Março 9-1º andar.

Dr. AUGUSTO LINHARES

De volta da Europa. reabriu consultorio: São José 69. Tel. 2-6515. OVIDOS, NARIZ e GARGANTA — CIRURGIA ESTHETICA.

CONSULTORIO

Aluga-se, para medico clinico, uma vaga em consultorio optimamente instalado, predio novo, com elevador, luz, gaz, etc. á rua da Assembléa 67-4º and. Sala 11. Prego modico. Tratar diariamente de 8 ás 6.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Molestias internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3-2º andar — Telephone: 2-3163 — Das 8 em diante.

2ª feira no GLORIA



O estranho amor de

Molly Louvain

Uma historia de uma pequena impulsiva que deixava as suas emoções seguirem o curso que lhe indicava o proprio temperamento.

A MULHERES ASSIM

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: EMPRESA ARTISTICA ASSOCIADA

SABADO — A'S 17 HORAS

Despedida do celebre

Quarteto de Londres

Grande concerto BEETHOVEN

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

PREÇOS DO COSTUME

O JORNAL DOS SPORTS

UMA JORNADA SENSACIONAL NO FOOT-BALL METROPOLITANO

A equipe principal do Botafogo e a secundária do America jogarão domingo partidas decisivas

As victorias do team principal do Botafogo e secundário do America, nos jogos em que vão se empenhar domingo, decidirão a posse dos títulos de campeão nas respectivas series.

Vencedores realmente os botafoguenses e americanos, nenhum



Domingos, o estelão do 2º quadro vascoense

outro concorrente conseguirá arrebatá-lo do ansiado galardão no campeonato e torneio da Amec.

Tanto quanto no certame principal, o secundário tem por característico a expectativa de todos os sportmen da cidade, uma vez que o "leader" invicto se mantém apenas dois pontos à frente dos vasconos, com quem vão preliar.

A forma dos rubros tem sido mais preciosa, destacando-se no "onze" Lazaro, Jonas e Ennes. O Vasco se apresentará com Domingos, o grande full-back e Ba-

A REUNIÃO DE SABBADO NO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

Manoel Fernandes e Géo Omori num combate que só terminará quando houver um vencedor

Manoel Fernandes e Géo Omori vão se encontrar no sabbado, depois de amanhã, no ring do São Christovão A. C. em luta de desenhado que proseguirá até que um deles seja declarado vencedor, isto é, sem numero de "rounds" estipulados. Géo Omori fará hoje o seu ultimo treino com os japoneses Namiki, Sakuro Miyoshi e outros e se encontra em perfeitas condições de preparo. Manoel Fernandes, ex crack tinto-americano que está no Rio e que fará uma exhibição no mesmo programma.

Os "rounds" da luta serão de dez minutos e o juiz escolhido pela directoria do S. Christovão foi o Sr. Guernicardo Taborda, do Club Policial de Educação Phisica.

A SEMI-FINAL

A semi-final do programma de sabbado proximo será disputada pelos boxeadores Emiliano Palestine e Mario Francisco e está arbitrada em dez "rounds", com lutas de 4 onças.

Será juiz desse combate o senhor Francisco Santovanni, da Academia Paulista de Pugilismo.

Um e outro já têm reputação firmada entre nós e em todos os combates em que apparecem têm demonstrado as qualidades de que são portadores.

O S. CHRISTOVÃO AOS SEUS ASSOCIADOS

Devido ás extraordinarias despesas com o programma de sabbado proximo, a directoria do S. Christovão A. C. vem, por nosso intermedio, apellar para os seus socios no sentido de que esses concorram com 50 % dos preços das entradas, afim, de assim, não sobrecarregar os cofres sociaes daquelle club da Amec.

FRED EBERT PARA UMA LUTA-DEMONSTRAÇÃO

Está no Rio ha varios dias o grande lutador tinto-americano que em 1929 sustentou duas horas de luta com o famoso Jim Londres e que venceu varios cracks da luta livre na "Europa e na America. Para demonstrar as suas qualidades o grande lutador fará sabbado, no ring do S. Christovão, uma luta demonstração, que é dedicada á imprensa sportiva e ao publico desta capital. Assim, todos terão oportunidade de avaliar as verdadeiras qualidades de Fred Ebert.

Para fazer a exhibição com Fred Ebert o S. Christovão convidou Orlando Americo da Silva, o Yudu, que actualmente se encontra em grande forma.

AMILCAR FORTES x JAYME FERREIRA

No mesmo programma de sabbado no ring do S. Christovão o publico assistirá a luta de Jayme Ferreira, a revelação da Academia dos Irmãos Gracie, com Amílcar Fortes, professor de cultura phisica da Copacabana. A luta está estipulada em cinco "rounds" e será arbitrada pelo competente juiz Vico Thadeu.

UM ENCONTRO DE JIU-JITSU

Saburo, o garoto japonês que já se consagrou em nossos rings ao combater no programma do proximo sabbado no ring do S. Christovão, A. C. Será adversario de Saburo, o forte e tecnico japonês Ouchida. Será juiz desse combate o doutor Takashi Namiki, professor de Jiu-Jitsu.

UMA LUTA DE CAPOEIRAGEM

Fazendo ainda mais interessante o seu programma de sabbado, o S. Christovão A. C. fará realizar um match de capoeiragem entre os conhecidos praticantes dessa luta Euclydes Lucio, o popular "Veludinho" e Eduardo da Praia, o "Perna de ouro".

"Memento do juiz"

Lembre-se o juiz de que deve saber distinguir uma falta tecnica de uma falta pessoal. Deve-se entender por tecnica toda a falta que não se revista do animo de prejudicar, de offender, de agredir, etc., isto é, cometida sem dolo.

hla, ex-crack do Olaria, além de outras figuras de realce no torneio dos segundos teams.

Quanto ás aspirações do "Glorioso" ao título maximo, estas se fortaleceram com a resolução do conselho de julgamentos da Amec, mantendo a suspensão de Leonidas. A eficiencia dos leopoldinenses ficou desta forma reduzida. A despeito disso o jogo será uma das sensacionais da temporada.

Os apreciadores do bom football terão dessarte domingo, uma jornada que lhe poderá proporcionar um ou dois novos campeões.

"Memento do torcedor"

Lembre-se o espectador de que, quando a bola "passa toda" para fora das linhas que limitam o campo é que se a considera fora de jogo. Por isso é que, para se marcar um goal, é preciso "fazer a passar toda" para além da linha de goal, por entre os postes lateraes e a barra transversal. Não basta que a bola atinja as linhas ou bata sobre ellas.

Leonidas na ordem do dia

NOVO RECURSO DO BOMSUCESSO E A REUNIÃO DO C. J. DA CONFEDERAÇÃO

Reunido ante-hontem, o Conselho de Julgamentos da Amec tomou conhecimento do recurso interposto pelo Bomsucesso contra o acto da Comissão Executiva que suspendeu Leonidas Silva, do seu quadro principal, por 60 dias e julgou o mesmo procedente em parte, para reduzir a pena para 30 dias. O Bomsucesso não se conformou e dará entrada a novo recurso para o referido Conselho, contra o seu acto, amanhã, sexta-feira.

Assim, Leonidas poderá jogar contra o Botafogo de vez que o recurso tem effeito suspensivo, salvo se na sua reunião de hoje o Conselho de Julgamentos da C. B. D. o declarar profissional.

A REUNIÃO DE SABBADO NO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

Manoel Fernandes e Géo Omori num combate que só terminará quando houver um vencedor

Manoel Fernandes e Géo Omori vão se encontrar no sabbado, depois de amanhã, no ring do São Christovão A. C. em luta de desenhado que proseguirá até que um deles seja declarado vencedor, isto é, sem numero de "rounds" estipulados. Géo Omori fará hoje o seu ultimo treino com os japoneses Namiki, Sakuro Miyoshi e outros e se encontra em perfeitas condições de preparo. Manoel Fernandes, ex crack tinto-americano que está no Rio e que fará uma exhibição no mesmo programma.

Os "rounds" da luta serão de dez minutos e o juiz escolhido pela directoria do S. Christovão foi o Sr. Guernicardo Taborda, do Club Policial de Educação Phisica.

A SEMI-FINAL

A semi-final do programma de sabbado proximo será disputada pelos boxeadores Emiliano Palestine e Mario Francisco e está arbitrada em dez "rounds", com lutas de 4 onças.

Será juiz desse combate o senhor Francisco Santovanni, da Academia Paulista de Pugilismo.

Um e outro já têm reputação firmada entre nós e em todos os combates em que apparecem têm demonstrado as qualidades de que são portadores.

O S. CHRISTOVÃO AOS SEUS ASSOCIADOS

Devido ás extraordinarias despesas com o programma de sabbado proximo, a directoria do S. Christovão A. C. vem, por nosso intermedio, apellar para os seus socios no sentido de que esses concorram com 50 % dos preços das entradas, afim, de assim, não sobrecarregar os cofres sociaes daquelle club da Amec.

FRED EBERT PARA UMA LUTA-DEMONSTRAÇÃO

Está no Rio ha varios dias o grande lutador tinto-americano que em 1929 sustentou duas horas de luta com o famoso Jim Londres e que venceu varios cracks da luta livre na "Europa e na America. Para demonstrar as suas qualidades o grande lutador fará sabbado, no ring do S. Christovão, uma luta demonstração, que é dedicada á imprensa sportiva e ao publico desta capital. Assim, todos terão oportunidade de avaliar as verdadeiras qualidades de Fred Ebert.

Para fazer a exhibição com Fred Ebert o S. Christovão convidou Orlando Americo da Silva, o Yudu, que actualmente se encontra em grande forma.

AMILCAR FORTES x JAYME FERREIRA

No mesmo programma de sabbado no ring do S. Christovão o publico assistirá a luta de Jayme Ferreira, a revelação da Academia dos Irmãos Gracie, com Amílcar Fortes, professor de cultura phisica da Copacabana. A luta está estipulada em cinco "rounds" e será arbitrada pelo competente juiz Vico Thadeu.

UM ENCONTRO DE JIU-JITSU

Saburo, o garoto japonês que já se consagrou em nossos rings ao combater no programma do proximo sabbado no ring do S. Christovão, A. C. Será adversario de Saburo, o forte e tecnico japonês Ouchida. Será juiz desse combate o doutor Takashi Namiki, professor de Jiu-Jitsu.

UMA LUTA DE CAPOEIRAGEM

Fazendo ainda mais interessante o seu programma de sabbado, o S. Christovão A. C. fará realizar um match de capoeiragem entre os conhecidos praticantes dessa luta Euclydes Lucio, o popular "Veludinho" e Eduardo da Praia, o "Perna de ouro".

"Memento do juiz"

Lembre-se o juiz de que deve saber distinguir uma falta tecnica de uma falta pessoal. Deve-se entender por tecnica toda a falta que não se revista do animo de prejudicar, de offender, de agredir, etc., isto é, cometida sem dolo.

O festival de cyclismo do Velo Sportivo Hellenico

PROMISSORAS AS PROVAS QUE VÃO SER REALIZADAS NO RETIRO DAS SAUDADES

Realiza-se, no proximo dia 9 de outubro, o promissor festival promovido pelo Velo Sportivo Hellenico, o sympathico nucleo dedicado ao cyclismo.

O festival que será realizado no Retiro das Saudades, consta das seguintes provas:

1º pareo — As 2 horas — 5ª turma, 1.000 metros. Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

2º pareo — As 2 1/2 horas — 4ª turma, 1.000 metros. Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

3º pareo — As 3 horas — 3ª turma, 2.000 metros. Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

4º pareo — As 3 1/2 horas — 2ª turma, 2.000 metros. Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

5º pareo — As 4 horas — Infantis — 200 metros. Premios: objectos de arte aos 3 primeiros.

6º pareo — As 4 1/2 horas — Para veteranos que não tenham corrido ha mais de 10 annos — 1.000 metros. Premios: surpresas aos 3 primeiros.

7º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 1ª turma, 9.000 metros.

8º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 2ª turma, 9.000 metros.

9º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 3ª turma, 9.000 metros.

10º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 4ª turma, 9.000 metros.

11º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 5ª turma, 9.000 metros.

12º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 6ª turma, 9.000 metros.

13º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 7ª turma, 9.000 metros.

14º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 8ª turma, 9.000 metros.

15º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 9ª turma, 9.000 metros.

16º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 10ª turma, 9.000 metros.

17º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 11ª turma, 9.000 metros.

18º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 12ª turma, 9.000 metros.

19º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 13ª turma, 9.000 metros.

20º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 14ª turma, 9.000 metros.

21º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 15ª turma, 9.000 metros.

22º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 16ª turma, 9.000 metros.

23º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 17ª turma, 9.000 metros.

24º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 18ª turma, 9.000 metros.

25º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 19ª turma, 9.000 metros.

26º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 20ª turma, 9.000 metros.

27º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 21ª turma, 9.000 metros.

28º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 22ª turma, 9.000 metros.

29º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 23ª turma, 9.000 metros.

30º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 24ª turma, 9.000 metros.

31º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 25ª turma, 9.000 metros.

32º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 26ª turma, 9.000 metros.

33º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 27ª turma, 9.000 metros.

34º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 28ª turma, 9.000 metros.

35º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 29ª turma, 9.000 metros.

36º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 30ª turma, 9.000 metros.

37º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 31ª turma, 9.000 metros.

38º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 32ª turma, 9.000 metros.

39º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 33ª turma, 9.000 metros.

40º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 34ª turma, 9.000 metros.

41º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 35ª turma, 9.000 metros.

42º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 36ª turma, 9.000 metros.

43º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 37ª turma, 9.000 metros.

44º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 38ª turma, 9.000 metros.

45º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 39ª turma, 9.000 metros.

46º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 40ª turma, 9.000 metros.

47º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 41ª turma, 9.000 metros.

48º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 42ª turma, 9.000 metros.

49º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 43ª turma, 9.000 metros.

50º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 44ª turma, 9.000 metros.

51º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 45ª turma, 9.000 metros.

52º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 46ª turma, 9.000 metros.

53º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 47ª turma, 9.000 metros.

54º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 48ª turma, 9.000 metros.

55º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 49ª turma, 9.000 metros.

56º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 50ª turma, 9.000 metros.

57º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 51ª turma, 9.000 metros.

58º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 52ª turma, 9.000 metros.

59º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 53ª turma, 9.000 metros.

60º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 54ª turma, 9.000 metros.

61º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 55ª turma, 9.000 metros.

62º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 56ª turma, 9.000 metros.

63º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 57ª turma, 9.000 metros.

64º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 58ª turma, 9.000 metros.

65º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 59ª turma, 9.000 metros.

66º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 60ª turma, 9.000 metros.

67º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 61ª turma, 9.000 metros.

68º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 62ª turma, 9.000 metros.

69º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 63ª turma, 9.000 metros.

70º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 64ª turma, 9.000 metros.

71º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 65ª turma, 9.000 metros.

72º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 66ª turma, 9.000 metros.

73º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 67ª turma, 9.000 metros.

74º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 68ª turma, 9.000 metros.

75º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 69ª turma, 9.000 metros.

76º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 70ª turma, 9.000 metros.

77º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 71ª turma, 9.000 metros.

78º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 72ª turma, 9.000 metros.

79º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 73ª turma, 9.000 metros.

80º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 74ª turma, 9.000 metros.

81º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 75ª turma, 9.000 metros.

82º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 76ª turma, 9.000 metros.

83º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 77ª turma, 9.000 metros.

84º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 78ª turma, 9.000 metros.

85º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 79ª turma, 9.000 metros.

86º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 80ª turma, 9.000 metros.

87º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 81ª turma, 9.000 metros.

88º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 82ª turma, 9.000 metros.

89º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 83ª turma, 9.000 metros.

90º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 84ª turma, 9.000 metros.

91º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 85ª turma, 9.000 metros.

92º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 86ª turma, 9.000 metros.

93º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 87ª turma, 9.000 metros.

94º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 88ª turma, 9.000 metros.

95º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 89ª turma, 9.000 metros.

96º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 90ª turma, 9.000 metros.

97º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 91ª turma, 9.000 metros.

98º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 92ª turma, 9.000 metros.

99º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 93ª turma, 9.000 metros.

100º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 94ª turma, 9.000 metros.

101º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 95ª turma, 9.000 metros.

102º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 96ª turma, 9.000 metros.

103º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 97ª turma, 9.000 metros.

104º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 98ª turma, 9.000 metros.

105º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 99ª turma, 9.000 metros.

106º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 100ª turma, 9.000 metros.

107º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 101ª turma, 9.000 metros.

108º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 102ª turma, 9.000 metros.

109º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 103ª turma, 9.000 metros.

110º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 104ª turma, 9.000 metros.

111º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 105ª turma, 9.000 metros.

112º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 106ª turma, 9.000 metros.

113º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 107ª turma, 9.000 metros.

114º pareo — Homenagem ao Cyclo Club — 108ª turma, 9.000 metros.

115º pareo — Homenagem ao Cyc

Finanças -- Commercios e Produção

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a v. 7/32, (f. 45988) e 5 3/32 (f. 45989); Paris, 5538; Portugal, 5431; Nova York, 133310; Banco do Brasil, para saques, 5 17/64 d. (f. 45988) e 5 1/2 d. (f. 45989); MERCADO DE PRODUTOS — Café: no Rio: mercado estável. Tipo 7, 133000; Algodão: no Rio: mercado paralisado. Cotões: crystal branco, 355 a 39000; crystal amarelo, 335 a 34000; mascavino, 325 a 34000; mascavo, 255 a 28000.

CAMBIO

MERCADO DO RIO — O mercado monetário funcionou, porém, calmo e com o mesmo retraimento dos dias anteriores. O Banco do Brasil iniciou as suas operações a 5 17/64 d. (f. 45988) para pequenas remessas e a 5 1/2 d. (f. 45989) para compra de coberturas. Assim, deixamos o mercado, às 11 1/2 horas, com o mesmo fechamento. O mercado achava-se mais acessível, com o Banco do Brasil dando para o bancário a taxa de 5 1/2 d. (f. 45989) e para o particular a de 5 3/8 d. (f. 45990).

Nestas condições, permaneceu e fechou o mercado, inalterado e com moderado movimento de procura e oferta de letras.

O Banco do Brasil affixou, ontem, as seguintes taxas:

Canada	—	A' vista	—
Londres	5	7/32 e 5 28/128	—
Libra	45388	e 45319	—
Paris	3538	—	—
Italia	3700	—	—
Portugal	3431	—	—
Nova York	133310	—	—
Canada	—	—	—
Hespanha	13119	—	—
Provincias	—	—	—
Suissa	25640	—	—
B. Aires, ouro	38325	—	—
B. Aires, papel	65511	—	—
Montevideo	—	—	—
Japto	—	—	—
Suecia	—	—	—
Noruega	—	—	—
Dinamarca	—	—	—
Hollanda	—	—	—
Syria	—	—	—
Belgica, papel	13689	—	—
Belgica, ouro	—	—	—
Allemanha	3262	—	—
Slovaquia	—	—	—
Austria	—	—	—
Rumania	—	—	—
Chile	—	—	—
Budapest	—	—	—
Por telegrammas?	—	—	—
Londres	—	—	—
Libra	—	—	—

JURY

O julgamento de Joaquim Magalhães, que tentou matar a propria esposa afogando-a

Reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, sob a presidência do juiz Magalhães Torres e funcionando o promotor Max Gomes de Paiva, o auxiliar da acusação João da Costa Pinto e o advogado da defesa, o advogado Costa Pinto.

A 1ª de maio do anno passado, na praça do Galeão, ilha do Governador, Joaquim, na ocasião em que tomava banho com sua esposa, D. Maria Soares de Magalhães, tentou matar-a, sujando-a a repetidas vezes, e a fizeram perder os sentidos.

A ACCUSACAO

Iniciados os debates, o juiz concedeu a palavra ao representante do Ministério Público, que depois se alongou em comentários e considerações sobre o crime, concluindo pedindo a condenação do réo nas penas do libello.

Terminada a oração do dr. promotor publico, foi concedida a palavra ao dr. João da Costa Pinto, auxiliar da acusação, como representante da familia da victima.

Iniciou o seu discurso accusatorio, recordando que é um velho profissional da tribuna da defesa e que, quando chamado a exercer o mandato de accusação, procura sempre a roupa que se só pode usar quando se defende; pois, na conquista da liberdade de alguns, os excessos do sentimentalismo e fantasia são atenuados pela espontânea sympathia que o accusado inspira. Para auxiliar da justiça, exige-se severidade e não a tem; imparcialidade que lhe sobra, e clareza que procurará ter. Referese a vida e a sociedade. Diz que, para o homem ser sociavel, exige-se tres elementos: creança em Deus, amor a familia e respeito a Patria. Fugindo da recordação que lhe assalta a memoria, reproduzindo o momento em que a mãe da victima lhe confiou o mandato substituto a imagem respeitavel desta senhora, pela austeridade da justiça, a sua auidade pela rigida letra do Código; as suas lagrimas angustiosas, pelas scenas que os autos descrevem, e, abandonando a linguagem do affecto, que só fala ao coração, usará a linguagem dos autos a a lei, que ha de por fora de logica, fazer aos sentimentos de justiça dos juizes que julgam o accusado.

TONICO INFANTIL

FAZ CRIAR FORÇA e SAÚDE

TODA CRIANÇA MAGRA FRACA ANÊMICA LIMFÁTICA DEVE TOMAR ALGUNS VIDROS DESTA EXCELENTE TONICO

PREPARADO ESPECIALMENTE PARA CRIANÇAS

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

TU ÉS A ÚNICA

"SINNERS IN THE SIN"

SEGUNDA-FEIRA

IMPERIO

CAROLE LOMBARD

CHESTER MORRIS

ADRIENNE AMES

ALISON SKIPWORTH

Varias localidades destruidas por abalos sismicos na Macedonia

SEGUNDO INFORMAÇÕES OFFICIAES HOUVE 141 MORTOS E 403 FERIDOS — MILHARES DE FAMILIAS DESABRIGADAS

SALONICA, 28 (H.) — O governador da Macedonia alcançou, hontem a noite, a bordo do torpedeiro "Pergamos", a região da Chalcidica atingida pelos recentes abalos sismicos.

O governador acaba de telegraphar, communicando o seguinte computo summario das consequências do cataclysmo: Houve 141 mortos e 403 feridos, 50 das quaes se acham em estado grave. Eleva-se a 5 o numero de aldeias completamente destruidas e a 10 das que perderam metade das habitações. Sete outras aldeias soffreram enormes danos. E' de 2.400, aproximadamente, o numero de familias desabrigadas. Trinta pessoas gravemente feridas foram transportadas a bordo do "Pergamos" para Cavalla. Em Stratoniu foram incendiadas ambulancias do exercito e da Cruz Vermelha. Esta manhã partiu de Salonica a primeira remessa de provisões.

O QUE DIZEM OS FERIDOS — O PANICO ENTRE AS POPULAÇÕES

ATHENAS, 28 (H.) — Aos hospitais de Nea Mudania foram recolhidas cerca de 150 victimas dos abalos sismicos que sacudiram recentemente a Chalcidica. Os feridos referem que todas as casas de Nea Ierissos e Nea Roda vieram abaixo, matando grande numero de habitantes. Outras 23 aldeias soffreram enormes danos. Tomada de indescritivel panico, a população fugiu para os campos proximos, onde improvisou abrigos.

As communicações com o monte Athos acham-se completamente interrompidas motivo pelo qual é ignorada a sorte dos famosos mosteiros historicos. Desta capital e de Salonica foram enviados urgentes socorros á população flagellada.

UM RIO QUE DESAPARECE

ATHENAS, 28 (H.) — Até agora o numero de mortes provocadas pelo tremor de terra na Chalcidica e de duzentos. Foram sentidas e de duzentos. Foram sentidas e de duzentos. Foram sentidas e de duzentos.

DESTRUIDAS AS INSTALAÇÕES DAS USINAS

ATHENAS, 28 (H.) — O enviado especial do jornal "Independent" que regressou ás 17 horas da zona atingida pelos terremotos declarou que ficaram completamente destruidas as instalações de todas as minas da região. A maior parte da população é empregada nas referidas minas pelo que ficará sem trabalho.

Em Stratoniu das 700 casas existentes só ficou de pé. O mestre de Gomaçes ficou destruido mas os seus intactos.

Em alguns pontos o solo apresenta fendas de 2 metros de largura por 3 de profundidade.

As communicações continuam interrompidas.

Algumas pessoas apresentam ferimentos e outras enlouqueceram.

Continuam a ser sentidos ilgeiros abalos.

Os chinezes contrariando o armistício de Shanghai

TOKIO, 28 (A. B.) — As noticias recebidas nesta capital, procedentes de Shanghai dão a conhecer que os chinezes continuam a concentrar tropas regulares nos arredores daquela cidade, contrariando, deste modo, o armistício concluído sob os auspícios da Comissão Mista em seguida ao ultimo conflito.

Adeantam as mesmas noticias, que diversos voluntarios chinezes infiltraram-se em Shanghai, ameaçando seriamente os commerciantes que vendem mercadorias nipponicas, além do que foi organizado um "corpo de assassinos" afim de levar avante as agitações anti-nipponicas, impondo-se pelo terror.

Queda de bonde, em Nictheroy

Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira, ainda em movimento, na rua Marechal Deodoro, em Nictheroy, o sexagenario Avelino Corrêa de Oliveira, portuguez e morador no lugar denominado Covança, em São Gonçalo, deu uma queda soffrendo forte contusão da perna esquerda, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Socorro da cidade.

A situação

(Continuação da 1ª pag.)

Costa Mattos, Waldemar Brito de Aquino, pharmacutico, Margal Carlos da Silva, primeiros tenentes Luis Gonzaga da Fountoura Rodrigues e Floriano Peixoto de Sousa Franca, que serviam na Fabrica de Polvoras de Piquete. Esses officiaes estiveram presos pelos rebelles durante o tempo que alli occuparam.

MOVIMENTO DE INFERIORES E SOLDADOS

Apresentou-se ao D. G. o sargento Manoel de G. da G. Pereira, do 11º R. I., por ter regressado de S. João d'El-Rey, onde fora com permissão desta chefia. Este sargento achava-se em tratamento nesta capital.

Foi posto á disposição da Caixa Militar do Destacamento General Manoel Rabello, o 1º sargento escrevente Joaquim Nair Juliano, da E. A. V. Militar.

Os soldados da 1ª e 2ª filarias do Exército, sendo por isso incluídos no 2º batalhão de caçadores, o ex-3º sargento João Paulo Montenegro.

Passaram á disposição do comandante do Centro de Preparação Militar, afim de auxiliarem a instrução do 2º Escalão do 1º Batalhão de Caçadores, os primeiros sargentos Q. I., Carlos de Paes Pinto e Ayrino Machado de Miranda.

OFFICIAES QUE SE APRESENTAM AO D. G.

Tenentes-coroneis Amaro Mariano da Rocha, do 6º B. E., por ter vindo de Uberaba em transito para o Rio de Janeiro; José Torres, do 1º, por ter sido mandado aggregar á respectiva arma; Decioleiano Xavier de Souza, do 9º R. C. I., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se á sua unidade; João Damasceno Marques Dias, do 2º B. E. C., por ter sido inspecionado de saúde no H. C. E. e pela J. S. S. em 21 do corrente, sendo julgado preciso de 25 dias para seu tratamento; João de Jesus, do 2º B. E. C., do 4º batalhão da F. M. E. R. J., por ter de seguir com a sua companhia para Espírito Santo do Mato Grosso; José Luiz Pinhal, afim de reunir-se ao batalhão da 1ª Brigada de Infantaria, Sampaio, do 1º B. E. C., por ter sido lido áto de S. J. E. E. e lido para o mesmo para tratar-se fora do mesmo; major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8º R. A. M